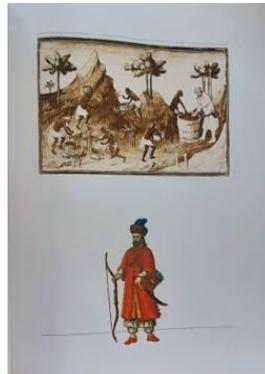
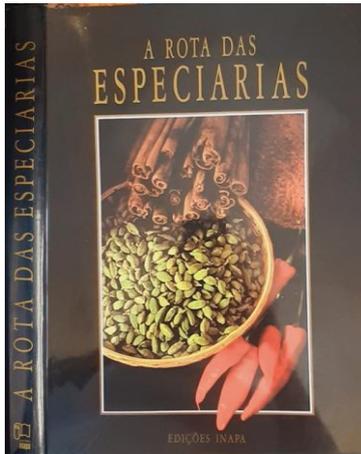


# atempo

boletim 62





**1 - A rota das especiarias.** Lisboa, Inapa, 1989, estudo introdutório Luís Filipe Thomaz, tradução de Maria João G. Raposo de Magalhães, 254;[1] p., muito ilustrado, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*Com a colaboração de vários autores.*

*«Madrasta, Java, Samatra, Molucas, estes nomes são um convite a metermo-nos a caminho, a evadirmo-nos para além dos mares, estritamente ligadas a esses preciosos produtos da Natureza que são as especiarias.*

*A especiaria, essa feminidade em todo o seu esplendor, com o seu verdor, o seu picante, a sua fragância, exala uma cativante personalidade. Não se deve deixar apoderar pela facilidade, pela banalidade do gosto. Uma especiaria conquista-se, merece-se, namora-se. A cozinha reencontra os seus alentos do século XVI e da Renascença em que a riqueza e prazeres eram tão bem conjugados. Enriqueçamos o nosso paladar, saboreemos a aliança deliciosa, partilhemos para maior satisfação nossa e agradeçamos a singularidade das especiarias.»*

50 €





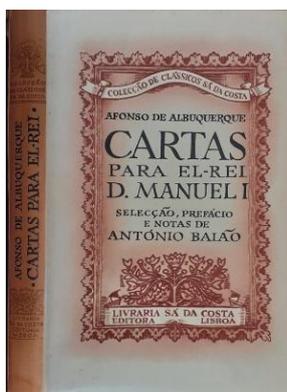
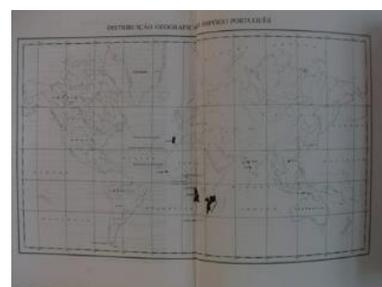
**2 - Abreu, Paradela de (coord.) – Os últimos governadores do Império.** Lisboa, Edições Neptuno, 1994, com a colaboração dos jornalistas Handel de Oliveira, Rui Nunes e J. Villas Monteiro, introdução de Adriano Moreira, 365;[3] p., ilustrado, 24 cm. Capa brochada, como novo.

*«Um livro sobre os últimos governadores do império, recolhendo*

*depoimentos e histórias de vidas, tem um interesse que vai para além da contribuição de todos e cada interveniente para a memória histórica de uma época em que se assistiu ao esgotamento do conceito estratégico português várias vezes secular.*

*Investigamos e descobrimos que há vivos quinze homens (doze militares e três civis) que exerceram as funções de Governador.»*

35 €



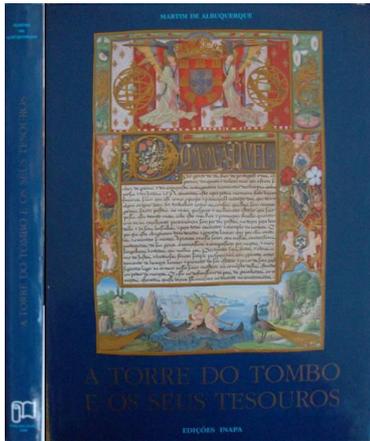
**3 - Albuquerque, Afonso de – Cartas para El-Rei D. Manuel I.** Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1957, colecção: Clássicos Sá da Costa, selecção prefácio e notas de António Baião, XXXII;247 p., ilustrado com desenho do retrato do autor, 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«Era a educação humanista da época, quem Albuquerque frutificou exuberantemente.*

*Surpreendemo-lo conhecedor dos feitos de Alexandre, o Magno, e grande admirador de Cid, o Campeador. Ao analisá-las literariamente não sabemos que mais admirar: se a riqueza da sua linguagem – no primeiro quartel do século XVI, se o vigor da sua argumentação cerrada, se o colorido e o pitoresco da sua imaginação.*

*Enfileira justamente entre os clássicos quinhentistas portugueses.»*

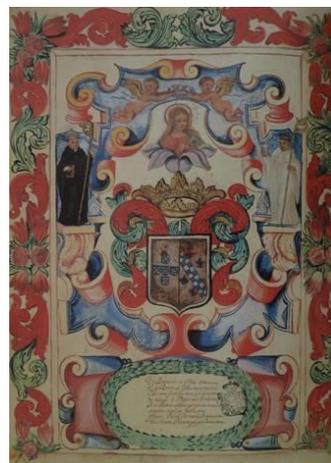
15 €



**4 - Albuquerque, Martim de – A Torre do Tombo e os seus tesouros.** Lisboa, Inapa, 1990, 347;[4] p., muito ilustrado a cores, 33 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«O Arquivo Nacional da Torre do Tombo, constitui, de certo, o mais importante acervo documental existente no nosso país. Não se reduz, aliás, a simples conjunto de manuscritos. Contém, igualmente, um menor mas também valioso, número de cimélios impressos – incunábulos, edições quinhentistas, obras da mais insigne raridade... –, que per si faria o nome de qualquer biblioteca erudita.»*

60 €





**5 - Amicis, Edmundo – Constantinopla.** Lisboa, Companhia Nacional Editora, 1889, tradução de Manuel Pinheiro Chagas, 481;[1] p., com 200 ilustrações de E. Ussi e C. Biseo no texto e em folhas extratexto, 30 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

*«O estudo da obra de Edmundo de Amicis é de especial interesse para o público, que já foi ávido leitor do livro Coração. Os seus diários de viagem Marrocos e Constantinopla foram publicados em Portugal e sucessivamente adquiridos e divulgados no Brasil nos anos 40 pela editora Francisco Alves, em belas edições que fizeram justiça ao escritor, mestre no gênero da reportagem aventurosa e exótica.»*

80 €

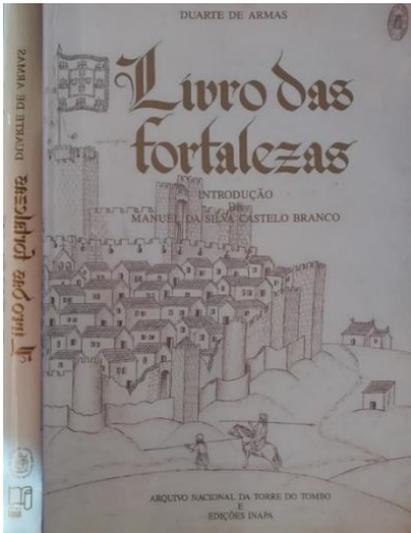


**6 - Amicis, Edmundo – Marrocos.** Rio de Janeiro, Francisco Alves & C<sup>a</sup>, s/d., tradução de Manuel Pinheiro Chagas, 424;[1] p., com 170 ilustrações de E. Ussi e C. Biseo no texto e em folhas extratexto, 30 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

#### Índice

*Tanger – Had-El Garbia – Tleta de Reissana – Alcazer-El Kibir – Ben-Auda – Karia -El-Abbassi – Beni Hassen – Sidi-Hassen – Zeguta – De Zeguta ao Tagat – Fez – Mequinez – No Sebú – Arzilla*

80 €



**7 - Armas, Duarte de – *Livro das fortalezas*.** Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo; Edições Inapa, 1997, fac-simile do MS. 159 da Casa Forte do Arquivo Nacional da Torre do Tombo; Inapa, introdução de Manuel de Silva Castelo Branco, 20;[11];136 folhas (só paginação par);[2] p., principalmente ilustrado com desenhos, 35 cm. Tiragem especial de 300 exemplares numerados e assinados. Capa brochada, como novo.

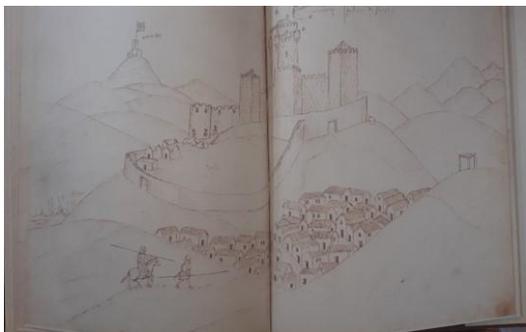
*«Em começo de quinhentos, el-rei D. Manuel entregou a Duarte de Armas, hábil debuxador e escudeiro de sua Casa, o encargo de vistoriar as fortalezas, que constituíam a nossa primeira linha defensiva face ao país vizinho, a fim de se inteirar por forma invulgar acerca do seu estado de conservação.*

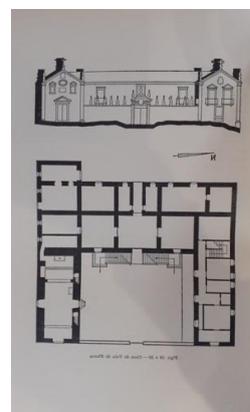
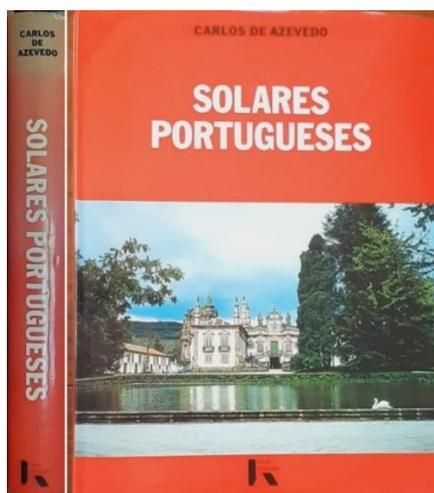
*A obra de Duarte de Armas revela-nos o perfil de uma personagem possuidora de extraordinária habilidade para o debuxo, grande facilidade de manusear a pena, e apreciáveis conhecimentos relacionados com várias ciências e técnicas: cartografia, perspectiva, topografia, fortificação. Os desenhos de Duarte de Armas*



*têm grande importância artística, arqueológica e cultural, pois não se limitou a representar as fortalezas mas também as povoações em que estas se achavam integradas, dando-nos uma pormenorizada descrição da paisagem urbana, reflexo de uma sociedade organizada.»*

50 €



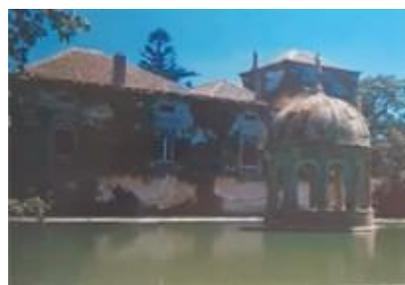


**8 - Azevedo, Carlos de – Solares portugueses: introdução ao estudo da Casa Nobre.** Lisboa, Livros Horizonte, 1969, 1ª edição, 207,[1];160 p., 160 páginas ilustrada em folhas extratexto com fotografias do autor e desenhos de Salgado Dias, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação.

*«O estudo que apresentamos não pretende mais do que servir de introdução a uma matéria que entre nós tem sido particularmente descurada. Procuramos, assim, reunir uma documentação que pudesse ilustrar capazmente a evolução da residência nobre portuguesa em várias épocas e em várias regiões do País. De momento tivemos a preocupação de levar este estudo um tanto para além de certos edifícios quase sempre em foco e, embora se tenham incluído alguns dos mais conhecidos, a verdade é que a casa nobre mais características não é forçosamente o grande palácio, mas sim a casa despreziosa da província, a casa simples e castiça.*

*Todos os edifícios que apresentamos neste trabalho, bem como muitos outros, foram por nós visitados e fotografados.»*

100 €





**9 - Barros, João de – Decada primeira da Asia de João de Barros. Dos feitos que os portugueses fizeram no descobrimento e conquista dos mares & terras do Oriente...** Em Lisboa, Iorge Rodriguez, 1628, texto a 2 colunas, [4];208 p., 28 cm. Incompleta falta folha de rosto, 3 folhas com as licenças e 2 gravuras nas primeiras folhas. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

Trata-se da segunda edição.  
250 €

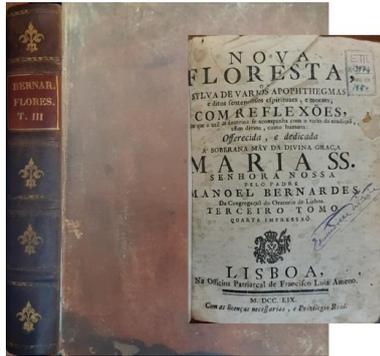


**10 - Barros, João de – Crónica do Imperador Clarimundo.** Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1953, colecção de Clássicos Sá da Costa, com prefácio e notas do Marques Braga, volume I: XLIV;336;[1] p., ilustrado com gravura, volume II: 319 p., volume III: 319 p., 19 cm. COMPLETA. Capa brochada, folhas ainda por abrir, bom estado de conservação.

«João de Barros declara que foi pelas revelações dum fidalgo alemão, Clarim Delamor, que soube que o Conde D. Henrique, pai de D. Afonso Henriques, “segundo génito de um rei da Ungria era neto do Imperador Clarimundo” e afirma que fez uma tradução para português da Crónica do Imperador Clarimundo, donde os reis de Portugal descendem.»

«Os portugueses faziam então a sua epopeia e tudo lembrava ao juvenil João de Barros as imperiais conquistas dos tempos antigos. Era preciso porém aparar a pena, “provar o estilo”. Barros engenha então um romance, entre heroico, e cortesão, e publica o Clarimundo, nos seus vagares de roupeiro. Tinha nesse tempo pouco mais de vinte anos. O príncipe D. João seguia com interesse a obra e ia fazendo a sua revisão. O Clarimundo, em que se fazia um ostentoso elogio da glória manuelina, foi oferecido ao rei em 1520.»

70 €



**11 - Bernardes, Padre Manoel – Nova Floresta, ou Sylva de varios apophthegmas, e ditos sentenciosos espirituaes, e moraes, com reflexoens, em que o util da doutrina se acompanha com o vario da erudição, assim divina, como humana.** Lisboa, Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1759, quarta impressãõ, terceiro tomo: 538 p., 20 cm. Encadernação inteira de pele da época, com assinatura e carimbo de posse na folha de rosto, segunda folha bastante manchada, restantes folhas papel

bastante limpo, bom estado geral.

*Taboa dos títulos deste terceiro Tomo:*

*Caridade do próximo. – Competencias, e emulações. – Confiança em Deos. – Confissão. – Conformidade, e resignação. – Conhecimento próprio.*

*«Padre Manuel Bernardes escreveu numerosas obras de espiritualidade cristã. O livro de maior interesse e de maior divulgação foi a Nova Floresta, em que as matérias se apresentam por ordem alfabética: abstinência, alegria, alma, amizade. Na demonstração entra sempre um facto, um conto, uma história, um apólogo, para mostrar o erro pelas consequências funestas. Tudo se funda na Escritura e nos Doutores da Igreja.»*

100 €



**12 - Braudel, Fernand – O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico na época de Filipe II.**

Lisboa, D. Quixote, 1983-1984, 2 volumes, 1º volume: 693;[1] p., ilustrado, 2º volume: 729 p., ilustrado, 24 cm. Capa brochada, como novo.

*«Esta obra divide-se em três partes, cada uma das quais pretende ser uma*

*tentativa de explicação de conjunto.*

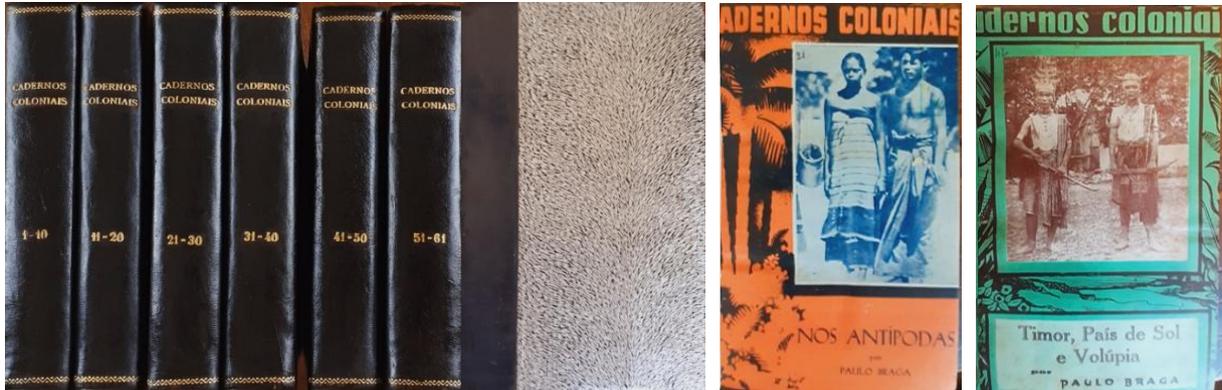
*A primeira trata de uma história, quase imóvel, que é o homem nas suas relações com o meio que o rodeia, uma história lenta, de lentas transformações. Acima desta história imóvel, pode distinguir-se uma outra, caracterizada por um ritmo lento, chamar-lhe-íamos de bom grado história social, a história dos grupos e agrupamentos. E, finalmente, a terceira parte, a da história tradicional, uma história não á dimensão do homem mas do individuo, uma história de acontecimentos.»*

50 €





## Cadernos Coloniais



13 –

Volume 1:

Nº 1 - **Noronha, Eduardo de – Freire de Andrade**. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 47 p., 18 cm.

Nº 2 – **Lebre, António – África desconhecida**. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 32 p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 3 – **Casimiro, Augusto – Ilhas Crioulas**. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 47 p., 18 cm.

Nº 4 – **Noronha, Eduardo de – Eduardo Costa**. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 29;[1] p., 18 cm.

Nº 5 – **Silva, Tenente-Coronel Joaquim Duarte – Artur de Paiva**. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 49 p., 18 cm.

Nº 6 – **Monteiro, Coronel Henriques Pires – Alves Roçadas**. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 52;[4] p., 18 cm.

Nº 7 – **Braga, Paulo – A terra, a gente e os costumes de Timor**. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 48 p., 18 cm.

Nº 8 – **Noronha, Eduardo de – Augusto de Castilho**. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 47 p., 18 cm.

Nº 9 – **Archer, Maria – Sertanejos**. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 46 p., 18 cm.

Nº 10 – **Silva, Joaquim Duarte – General Padre**. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 32 p., 18 cm.

Encadernação ½ pele, 10 cadernos num volume, com capas de brochura, bom estado de conservação.

(continua)



## Cadernos Coloniais

### Volume 2:

Nº 11 – **Archer, Maria** – *Singularidades dum país distante*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 48 p., 18 cm.

Nº 12 – **Teixeira, Tenente-Coronel Trigo** – *A ocupação de Moxico*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 31 p., 18 cm.

Nº 13 – **Carreira, António** – *Mandingas*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 39 p., 18 cm.

Nº 14 – **Braga, Paulo** – *Dili-Bázar Tete*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 40 p., 18 cm.

Nº 15 – **Archer, Maria** – *Ninho de barbaros*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 39 p., 18 cm.

Nº 16 – **Noronha, Eduardo de** – *Lourenço Marques na África Austral*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 60 p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 17 – **Azevedo, F. Alves de** – *Mística imperial*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 35 p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 18 – **Espanha, Capitão Jaime Rebelo** – *O Planalto de Benguela*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 24 p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 19 – **Archer, Maria** – *Angola filme*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 40 p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 20 – **Soromenho, de Castro** – *Lendas negras*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 45;[2] p., ilustrado com fotos em folhas extratexto 18 cm.

Encadernação ½ pele, 10 cadernos num volume, com capas de brochura, bom estado de conservação.

### Volume 3:

Nº 21 – **Braga, Paulo** – *Nos antípodas*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 40 p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 22 – **Martins, José F. Ferreira** – *Estado da Índia*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 40 p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 23 – **Noronha, Eduardo de** – *Baltazar Pereira do Lago*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 40 p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 24 – **Magalhães, Coronel Leite de** – *A Guiné Portuguesa através da história*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 48 p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 25 – **Quintinha, Julião** – *Figuras das guerras de África*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 35;[1] p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 26 – **Camacho, Brito** – *Política colonial*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 34;[2] p., 18 cm.

Nº 27 – **Dias, Gastão Sousa** – *D. Francisco Inocêncio de Sousa Coutinho*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 64 p., 18 cm.

(continua)



Nº 28 – **Costa Júnior, Tenente-Coronel J. R.** – *Um reconhecimento no Sul de Angola*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 39 p., ilustrado com mapa, 18 cm.

Nº 29 – **Carreira, António** – *Costumes mandingas*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 28 p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 30 – **Braga, Paulo** – *A ilha dos homens nus*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 38;[2] p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Encadernação ½ pele, 10 cadernos num volume, com capas de brochura, bom estado de conservação.

Volume 4:

Nº 31 – **Correia, Padre Alves** – *Missões religiosas portuguesas*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 39 p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 32 – **Archer, Maria** – *Colónias piscatórias em Angola*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 32 p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 33 – **Quintinha, Julião** – *Oiro do Rand*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 39;[1] p., 18 cm.

Nº 34 – **Guardado, A. A. da Silva** – *O Massacre dos Dragões do Conde de Almoester*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 47;[1] p., 18 cm.

Nº 35 – **Dias, António Augusto** – *Pombeiros de Angola*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 62;[2] p., 18 cm.

Nº 36 – **Casimiro, Augusto** – *Alma africana*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 45;[3] p., 18 cm.

Nº 37 – **Carreira, António** – *Vida, religião e morte dos mandingas*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 46;[2] p., 18 cm.

Nº 38 – **Azevedo, Alves de** – *Cecil Rhodes e o Mapa Côr de Rosa*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 38;[2] p., ilustrado com manuscrito em folha extratexto, 18 cm.

Nº 39 – **Martins, José F. Ferreira** – *Descobrimientos e descobridores portugueses*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 45;[2] p. 18 cm.

Nº 40 – **Magalhães, Cónego António Miranda** – *A alma negra*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], [2];35;[1] p., 18 cm.

Encadernação ½ pele, 10 cadernos num volume, com capas de brochura, bom estado de conservação.

Volume 5:

Nº 41 – **Dias, Gastão Sousa** – *Povoamento de Angola*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 48 p., 18 cm.

Nº 42 – **Braga, Paulo** – *Timor país de sol e de volúpia*. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 48 p., 18 cm.

(continua)



Nº 43 – **Dias, António Augusto – *Benguela***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 59 p., 18 cm.

Nº 44 – **Contreiras Júnior, Manuel Francisco – *O massacre de Cunene***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 47;[1] p., 18 cm.

Nº 45 – **Gonzaga, Norberto – *Aspectos de Angola***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 40 p., 18 cm.

Nº 46 – **Casimiro, Augusto – *Paisagens de África***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 39 p., 18 cm.

Nº 47 – **Guedes, Dagoberto – *Francisco Curado***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 71;[1] p., 18 cm.

Nº 48 – **Bebiano, J. Bacellar – *Uma viagem em Angola***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 22;[2] p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 49 – **Archer, Maria – *Caleidoscópio africano***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 48 p., 18 cm.

Nº 50 – **Quintinha, Julião – *Manica e Sofala***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 46;[1] p., 18 cm.

Encadernação ½ pele, 10 cadernos num volume, com capas de brochura, bom estado de conservação.

Volume 6:

Nº 51 – **Noronha, Eduardo – *Caldas Xavier***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 39 p., 18 cm.

Nº 52 – **Silva, J. Duarte – *Figueiredo de Barros***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 24 p., 18 cm.

Nº 53 – **Dias, Gastão Sousa – *Baia dos Tigres***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 48 p., 18 cm.

Nº 54 – **Afonso, F. Marcelino – *Ocupação***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 42;[5] p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 55 – **Soromenho, Castro – *Imagens da cidade de S. Paulo de Luanda***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 27;[7] p., 18 cm.

Nº 56 – **Barros, Simão – *Origens da colónia de Cabo Verde***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 46;[2] p., 18 cm.

Nº 57 – **Sousa, João Francisco de – *Infantaria 17 em África***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 32 p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

Nº 58 – **Lopes, Edmundo Correia – *S. João Baptista de Ajudá***. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 47;[1] p., 18 cm.

(continua)



Nº 59 – **Ferreira, Manuel – Viriato de Lacerda**. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 56 p., 18 cm.

Nº 60 – **Dias, Gastão Sousa – Páginas da história de Angola**. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 39;[1] p., ilustrado com fotos em folhas extratexto, 18 cm.

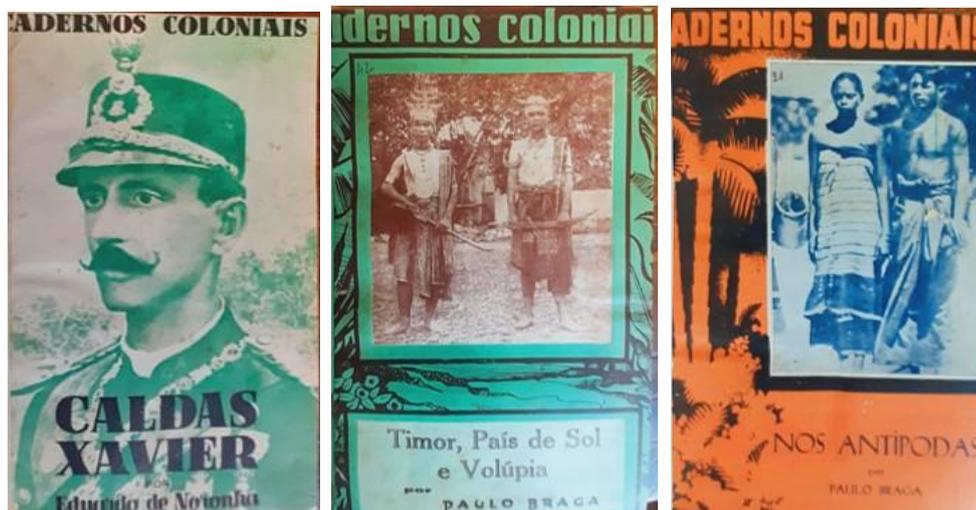
Nº 61 – **Resende, Manuel de – Ocupação dos Dembos – 1616-1913**. Lisboa, Editorial Cosmos, s/d, [1936-1945], 47;[1] p., 18 cm.

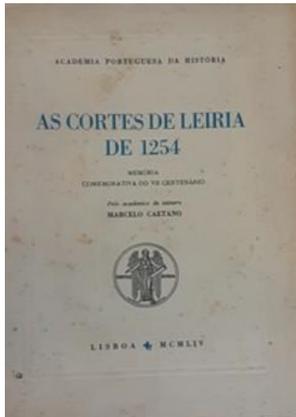
Encadernação ½ pele, 11 cadernos num volume, com capas de brochura, bom estado de conservação.

Totaliza 61 cadernos, encadernados em 6 volumes.

*Colecção dedicada a temas coloniais, ou personalidades que nela actuaram, de autores variados e conceituados.*

300 €



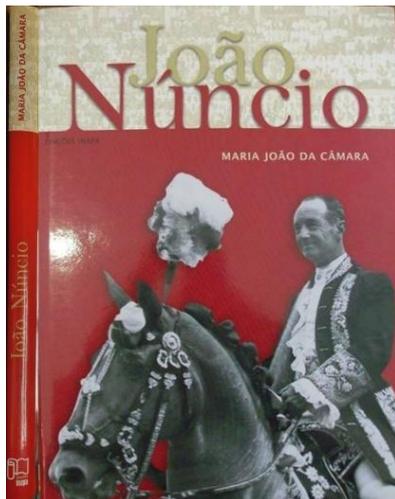


**14 - Caetano, Marcelo – *As Cortes de Leiria de 1254: memória comemorativa do VII centenário*.** Lisboa, Academia Portuguesa da História, 1954, 81;[2] p., 26 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado de conservação

*Tábuas das matérias*

*A conjuntura histórica. – A quebra da moeda. – A compra da moeda em 1254 ou 1255. – O tabelamento de 1253 e o problema da sua elaboração. – Cúria régia, Conselho do Rei, Cortes. – Circunstâncias da celebração das Cortes em Leiria. – Quando, como e onde funcionaram as Cortes. – Assistência às Cortes. – Membros da Cúria. – Clero. – Nobreza. – Conselhos. – Assuntos tratados nas Cortes. – Nota sobre a data provável dos agravamentos de Coimbra e Montemor-o-Velho. – Documentos.*

25 €

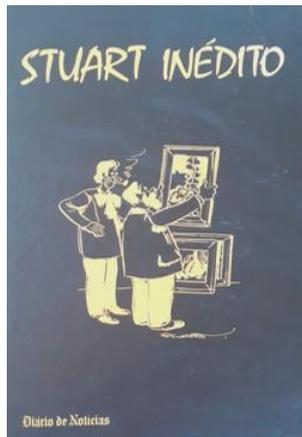


**15 - Câmara, Maria João da – *João Núncio*.** Lisboa, Inapa, 2002, 166;[1] p., muito ilustrado, 32 cm. Tiragem especial de 200 exemplares, numerada e assinada pelo editor. Capa original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«João Núncio, também conhecido por “Califa de Alcácer”, foi indiscutivelmente a grande personagem de entre os cavaleiros portugueses e um vulto da tauromaquia mundial. Damos ao leitor a possibilidade de conhecer a personalidade deste equitador exímio, considerado mestre na sua arte.*

*Este livro conta também com os testemunhos de muitos daqueles que com ele conviveram.»*

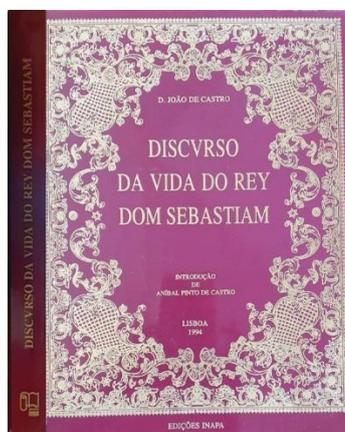
50 €



**16 - Carvalhais, Stuart - *Stuart inédito*.** Lisboa, Diário de Notícias, s/d, reproduções de Stuart Carvalhais, folhas soltas, em caixa editorial, 32 cm. Capa original do editor com caixa, como novo.

*«Ao longo de mais de 50 anos, Stuart de Carvalhais desenvolveu uma obra multifacetada – pintor, ilustrador, caricaturista, cenógrafo – com destaque para as centenas de desenhos e ilustrações por si realizadas, fruto da colaboração assídua com os principais periódicos portugueses da primeira metade do século XX. Foi um dos fundadores da banda desenhada em Portugal.»*

25 €



**17 - Castro, D. João de – *Discvrso da vida do Rey Dom Sebastiam*.** Lisboa, Inapa, 1994, fac-simile da edição de Paris: Por Martin Verac, 1602, introdução de Aníbal Pinto de Castro, 23;[3] p., 135;[3] folhas (só paginação par), 25 cm. Capa brochada, como novo.

*«Surge agora de novo à luz, volvidos quase quatro séculos sobre a primeira e única edição, publicada em Paris, por Martin Verac, em 1602. Texto capital e deveras curioso para a definição dessa estranha manifestação do pensamento português que foi a doutrina sebastianista, mas não menos significativo para o conhecimento do cenário social português dos finais de Quinhentos.»*

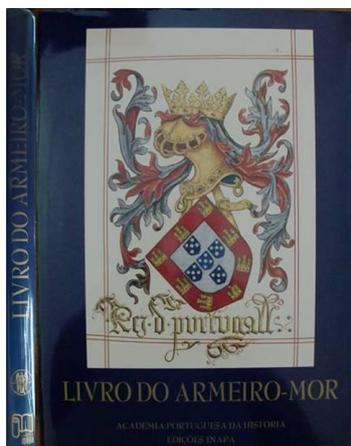
30 €



**18 - Castro, Eduardo Gomes de Albuquerque e – Angola: portos e transportes.** Luanda, Oficinas Gráficas ABC; Obra Política -Económica de Consultas e Divulgação, 1964, s/ paginação, muito ilustrado com fotos, 3 folhas desdobráveis com mapas, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*Obra de grande interesse para o estudos dos transportes em Angola, documentada por inumeras fotos e mapas, assim como quadros estatísticos comparativos.*

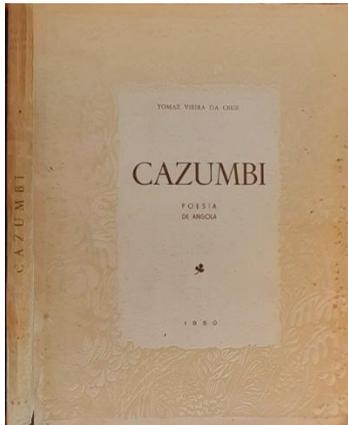
30 €



**19 - Cros, João Du – Livro do Armeiro-Mor.** Lisboa, Inapa, 2000, edição fac-similada, estudo de José Calvão Borges, LXXXV;[2];128;[1] p., 129 páginas com ilustrações, 32 cm. Capa original do editor, com sobre capa, como novo.

*«Caberia pois a esta edição a designação de “fac-símile tratado”, uma vez que se trata do fac-símile da edição de 1956 da Academia Portuguesa de História, na parte iconográfica, o que de modo algum lhe retira o valor documental e muito menos a qualidade artística e sobretudo permite tornar acessível, tanto aos investigadores como ao publico em geral, um dos conjuntos mais importantes e mais belos da iluminura heráldica portuguesa do século XVI.»*

50 €



**20 - Cruz, Tomaz Vieira da – *Cazumbi: poesia de Angola*.** Lisboa, Oficinas Gráficas Bertrand, 1950, 1ª edição, 129;[5] p. ilustrado com desenhos de Neves e Sousa em folhas extratexto, 25 cm. Com dedicatória do autor a José Weinholtz de Bivar. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«Tomaz Vieira da Cruz salientou-se por ter sido o primeiro poeta a abordar os temas da escravatura, a mestiçagem e a raça negra, assim como a descaracterização da tradicional paisagem urbana de Angola.»*

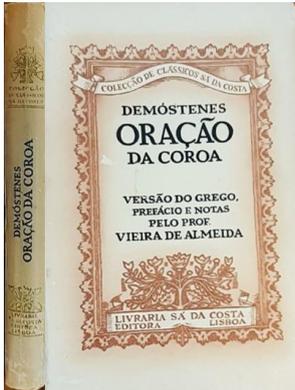
30 €



**21 - Dacosta, Fernando; Tiago Cunha (org.) – *Salazar: fotobiografia*.** Lisboa, Editorial Notícias, 2001, 157;[2] p., muito ilustrado com fotos do Arquivo do Diário de Notícias, 29 cm. Com cartão de visita de Fernando Flores Ribeiro de Spínola. Encadernação original do editor, como novo.

*«Da saleta de uma mansão de São Bento, o antigo presidente do Conselho de Ministros controlou, sem quase se mexer, o regime que constituiu – e que durou enquanto ele durou.»*

30 €



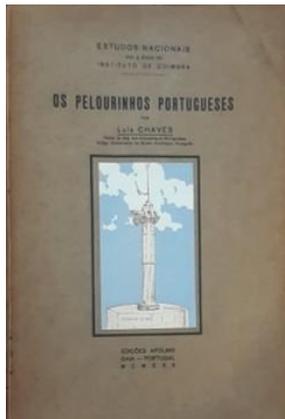
**22 - Demóstenes – Oração da coroa.** Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1956, colecção de Clássicos Sá da Costa, versão do grego, prefácio e notas por Vieira de Almeida, CCXLVI;95;[2] p., ilustrado com desenho do retrato do autor, 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«A “Oração da Coroa” ficou padrão de eloquência e modelo de género; pelo interesse histórico e pela circunstância em que foi proferido. Entretanto, do múltiplo interesse desse discurso admiravelmente desenvolvido e coordenado, não é certamente menor a sua actualidade psicológica e social.»

15 €

### Colecção

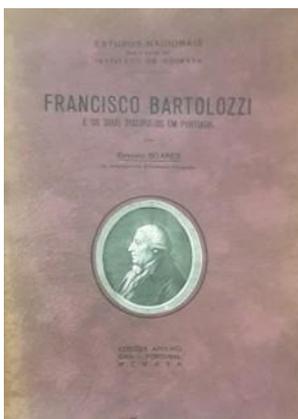
#### Estudos Nacionais sob a égide de Coimbra



**23 - II – Chaves, Luís – Os pelourinhos portugueses.** Gaia, Edições Pátria, 1930, 67 p., ilustrado com gravuras coladas, 26 cm. Capa brochada, com alguns restauros, bom estado de conservação.

«Os pelourinhos, primitivamente picotas, balisam no território português o caminho da história dos concelhos.»

25 €



**24 - III – Soares, Ernesto – Francisco Bartolozzi e os seus discípulos em Portugal.** Gaia, Edições Pátria, 1930, 91 p., ilustrado com gravuras em folhas extratexto, 26 cm. Capa brochada, com alguns restauros, bom estado de conservação.

«Estudo sobre esta personalidade que influenciou a arte de gravar em Portugal durante o período que viveu entre nós.»

25 €



Colecção

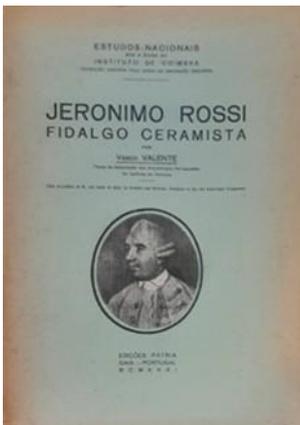
**Estudos Nacionais sob a égide de Coimbra**



**25 - VII – Guimarães, Vieira – *O claustro de D. João III em Thomar.*** Gaia, Edições Pátria, 1931, 117 p., ilustrado com gravuras coladas, 26 cm. Capa brochada, com alguns restauros, bom estado de conservação.

*«Se axiomático é, as fases históricas representarem-se por suas obras d'arte, nenhum povo há que possua dois monumentos tão evocativos, tão sugestivos como aqueles que estamos vendo unidos tanto material como idealmente – a igreja dos cavaleiros de Christo e o Claustro de D. João III.»*

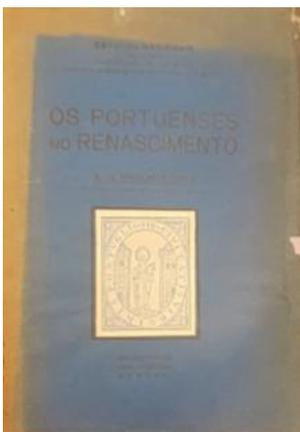
25 €



**26 - VIII – Valente, Vasco – *Jerónimo Rossi, fidalgo ceramista.*** Gaia, Edições Pátria, 1931, 104 p., ilustrado com gravuras coladas, 26 cm. Capa brochada, com alguns restauros, bom estado de conservação.

*«Estudo sobre este ceramista portuense, sobre sua fábrica e outros assuntos que se prendem com a história e conhecimento da cerâmica nacional. Terminando com uma longa e cuidada resenha genealógica.»*

25 €



**27 - X – Bastos, A. De Magalhães – *Os portuenses no Renascimento.*** Gaia, Edições Pátria, 1931, 38 p., ilustrado com gravuras em folhas extratexto, 26 cm. Capa brochada, com alguns restauros, mancha de sol, bom estado de conservação.

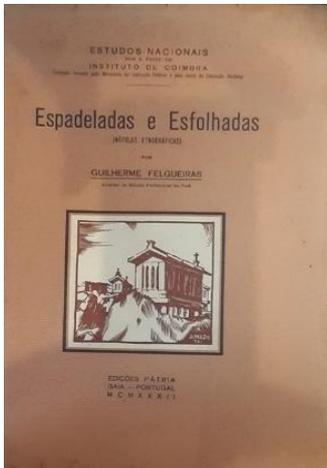
*«Quando me propus falar de – Os portuenses e a cultura do espírito na época do Renascimento – não quis dar a entender que o Porto tivesse sido um alto centro intelectual. Quis apenas afirmar, com argumentos e com factos, que o Porto não ficou alheado do momento cultural que a Europa vivia.»*

25 €



## Colecção

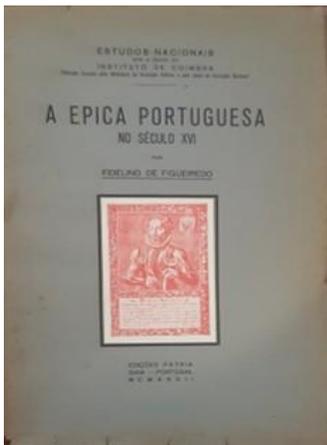
### Estudos Nacionais sob a égide de Coimbra



**28 - XI – Felgueiras, Guilherme – *Espadeladas e esfolhadas*.** Gaia, Edições Pátria, 1932, 58 p., ilustrado com gravuras coladas e desenhos, 26 cm. Capa brochada, com alguns restauros, bom estado de conservação.

*«Remonta á mais recuada antiguidade a cultura do linho, não sendo possível determinar cronologicamente a data precisa em que começou a atrair a atenção dos povos.»*

25 €

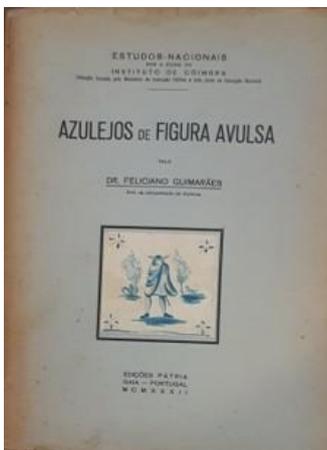


**29 - XII – Figueiredo, Fidelino de – *A épica portuguesa no século XVI*.** Gaia, Edições Pátria, 1932, 79 p., ilustrado com gravuras coladas, 26 cm. Capa brochada, com alguns restauros, bom estado de conservação.

#### *Summario*

*A repercussão da obra camoniana. – Conceito e génese da epopeia. – Critérios de nacionalidade em literatura.*

25 €



**30 - XIII – Guimarães, Feliciano – *Azulejos de figura avulsa*.** Gaia, Edições Pátria, 1932, 67 p., ilustrado com gravuras coladas, 26 cm. Capa brochada, com alguns restauros, bom estado de conservação.

*«Portugal pode chamar-se o país do azulejo de arte.*

*Ora, entre as nossas formas de ornamentação cerâmica figuram os azulejos de motivo solto ou figura avulsa. Analisando um pouco, notei que essas placas tinham um caracter especial, formavam uma raça áparte, tinham algo de uma arte diferente da peninsular, como se fossem elementos extranhos entre nós aclimatados.»*

25 €



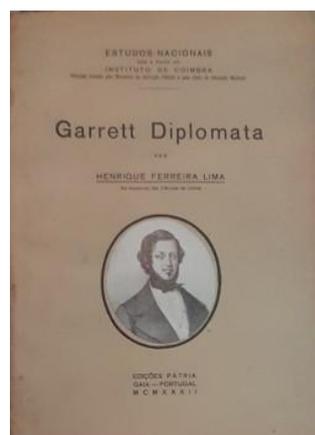
### Colecção

#### Estudos Nacionais sob a égide de Coimbra



**31 - XIV – Correia, A. A. Mendes – *As origens da cidade do Pôrto*.** Gaia, Edições Pátria, 1932, 54 p., ilustrado com gravuras coladas, sendo uma desdobrável, 26 cm. Capa brochada, com alguns restauros, bom estado de conservação.

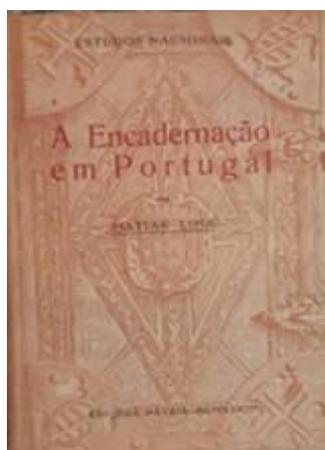
25 €



**32 - XV – Lima, Henrique de Campos – *Garrett diplomata*.** Gaia, Edições Pátria, 1932, 93 p., ilustrado com gravuras em folhas extratexto, 26 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«Neste nosso trabalho, méro pretexto para a publicação de alguns documentos garretieanos que possuímos sobre o assunto, uns inéditos, salientando o papel representado por Garrett na diplomacia portuguesa do século passado e, principalmente, a acção por ele desenvolvida na brilhante e essencialmente aristocrata côrte de Bruxelas, onde o nosso representante conseguiu, pelos seus hábitos de elegância, deixar vinculado o seu nome a várias modas.»*

25 €



#### Número especial:

**33 - I – Lima, Matias – *A encadernação em Portugal*.** Gaia, Edições Pátria, 1933, 76;[7] p., muito ilustrado em folhas extratexto e no texto, inclui ainda marcas de encadernadores, 26 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«O trabalho que hoje damos a lume, é, no seu género, o primeiro que se publica em Portugal. Ao passo que no estrangeiro há valiosas obras sobre encadernação, em Portugal não há mais do uma dúzia de artigos isolados, dispersos por livros e revistas.»*

80 €



**34 - Farinha, António Lourenço – A Sertã e o seu concelho.** Sertã, Câmara Municipal da Sertã, 1983, edição fac-similada, 200 p., ilustrado com fotos, desenhos e mapas, 24 cm, Capa brochada, como novo.

*Publicado primeiramente em Lisboa na Escola Tip. das Oficinas de S. José em 1930.*

25 €

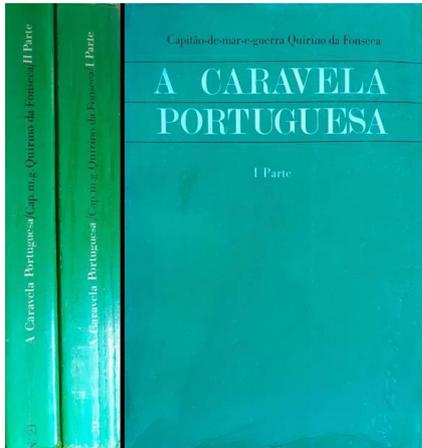


**35 - Ferrão, José E. Mendes – A aventura das plantas e os descobrimentos portugueses.** Lisboa, Publicações Chaves Ferreira, 2005, 287;[1] p., muito ilustrado, 30 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«O autor não pretendeu imprimir um cunho marcadamente histórico ao seu trabalho, antes desejou consolidar, com base nos documentos a que teve acesso, a posição prioritária que os portugueses tiveram na difusão de algumas plantas pelo mundo, situação tantas vezes ignorada na literatura científica internacional.*

*Procurando justificar e acompanhar a introdução de plantas que os portugueses levaram do Reino, que para ele trouxeram do mundo tropical, ou que neste espaço trocaram entre continentes, faz ressaltar a importância enorme das Ilhas Atlânticas como Jardim-de-Aclimatização ou de “placas quarentonais”, por aí passaram a maior parte das plantas numa fase de transição e adaptação»*

50 €

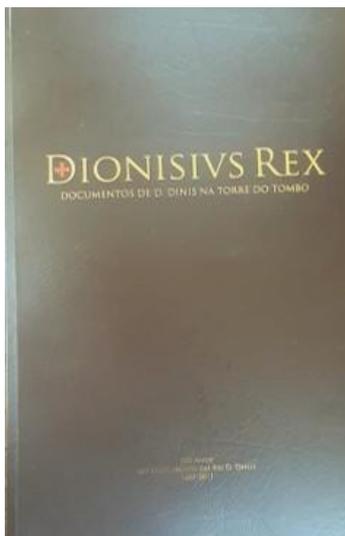


**36 - Fonseca, Quirino da – A caravela portuguesa e a prioridade técnica das navegações henriquinas.** Lisboa, Ministério da Marinha, 1978, 2 volumes, comentário preliminar de João da Gama Pimentel Barata, I parte: 362;[1] p., muito ilustrado com desenhos e gravuras, II parte: 257 p., muito ilustrado com desenhos e gravuras, 23 cm. Capa brochada, bom estado.

*«Obra única no seu género e exaustiva de todos os aspectos do objecto de estudo – a famosa caravela portuguesa. Fonte indispensável de conhecimento sobre aquele navio.»*

*Inclui índice remissivo e apêndice com antigas medidas navais usadas em Portugal e a sua equivalência no sistema métrico decimal, comentário sobre a questão do aparelho das vergas latinas, assim como representação esquemática da caravela com as principais dimensões.*

75 €

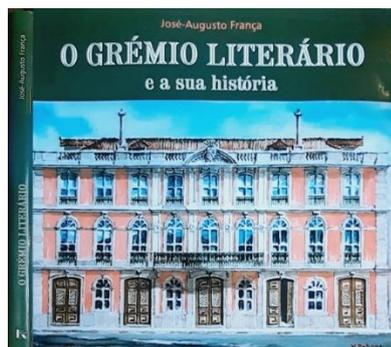


**37 - Fontes, João Luís (co-autor) – Dionisivs Rex: documentos de D. Dinis na Torre do Tombo.** Lisboa, Direcção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo, 2011, Edição comemorativa dos 750 anos do nascimento do Rei D. Dinis (1261-2011), 27;[1] p., muito ilustrado, 31 cm. Capa brochada, como novo.

*«750 Anos do nascimento de Rei D. Dinis 1261-2011, revisitação de D. Dinis, porventura uma das figuras mais luminosas do plurissecular itinerário dos portugueses.»*

25 €

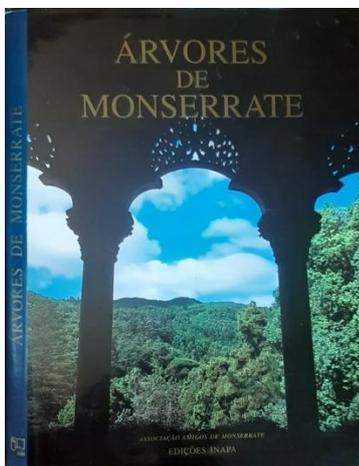




**38 - França, José Augusto – O Grémio Literário e a sua história.** Lisboa, Livros Horizonte, 2005, 129 p., muito ilustrado com fotos de Pedro Soares, capa com aguarela de Vasco Bobone, 22x23 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«Tendo como destinatários, primeiro, os Sócios do Grémio Literário, o livro interessa igualmente aos estudiosos da Cultura Portuguesa. Em suma, destina-se a todos aqueles que reconhecem no Grémio a mais significativa instituição cultural privada que, sem interrupção, atravessou três séculos da recente história portuguesa, transportando a chama e o fulgor que, à nascença, lhe conferiram dois grandes fundadores: Almeida Garrett e Alexandre Herculano.»*

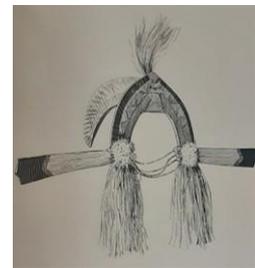
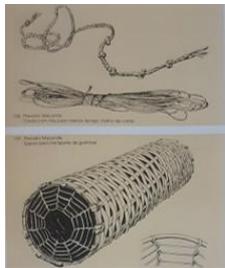
30 €



**39 - Freitas, João Sande de – Árvores de Monserrate.** Lisboa, Edições Inapa para Associação dos Amigos de Monserrate, 1997, apresentação de Emma Andersen Gilbert, 129;[2] p., muito ilustrado com fotos de Raúl Constâncio, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*Monserrate um dos jardins mais emblemáticos de Sintra, «a sua história é extraordinariamente cíclica: breves períodos de glória, seguidos de longos períodos de abandono a que sobrevém um outro renascer.»*

40 €



**40 - Galhano, Fernando – *Desenho etnográfico de Fernando Galhano: I- Portugal, II – África.*** Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica; Instituto de Investigação Científica Tropical, 1985, apresentação de A. Lima de Carvalho, s/ paginação, I volume: principalmente ilustrado com 394 desenhos, 22x21 cm, II volume: principalmente ilustrado com 146 desenhos, 22x21 cm. Capa brochada, como novos.

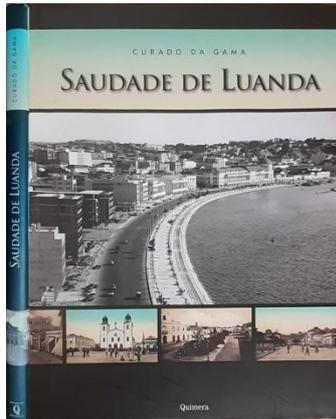
*«... com ou sem razão, ele próprio nunca se considerou um grande pintor: mas é sem dúvida um dos melhores desenhadores de desenho etnográfico do seu tempo.*

*A presente exposição é, desse modo, uma verdadeira e excepcionalmente clara e expressiva lição de Etnografia Portuguesa.*

*O saber que Fernando Galhano constrói no seu desenho das coisas, leva-nos além do mais a procurar o sentido que têm para o mundo onde se encontram. A obra de Fernando Galhano restitui-nos a experiência desse olhar primeiro.»*

120 €

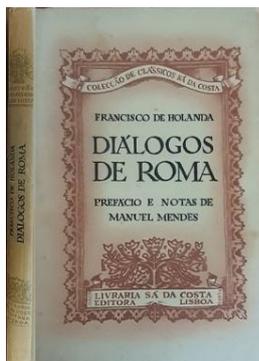
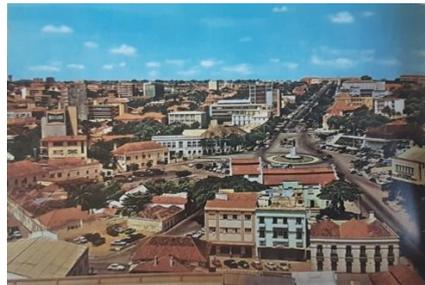




**41 - Gama, Curado da – *Saudade de Luanda*.** Lisboa, Quimera, 2005, 117;[2] p., principalmente ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, como novo.

*«Dizer saudade é dizer pouco, quando se recorda um quinhão de vida espraiado por estas paragens, de sol e mar sem fim, como que prometendo a eternidade sobre a face da terra. Quem não conhece África não pode imaginar a que me refiro.»*

30 €

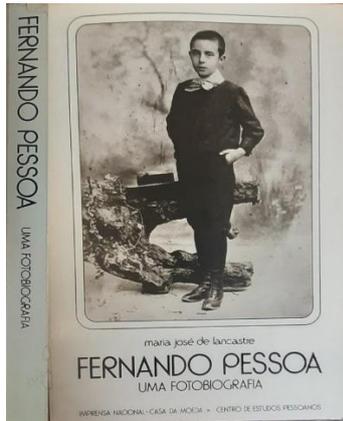


**42 - Holanda, Francisco de – *Diálogos de Roma: da pintura antiga*.** Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1955, colecção de Clássicos Sá da Costa, prefácio e notas de Manuel Mendes, LXV;158;[1] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«A presente edição visa chamar o interesse do grande público para a leitura dos famosos Diálogos de Roma de Francisco de Holanda, tornando-os por ventura mais legíveis para quem não está familiarizado com a linguagem e o estilo do português do século XVI.»*

*Os Diálogos de Roma constituem a segunda parte do conhecido Tratado da Pintura Antiga, são de há muito obra célebre e a cada passo citada. Virtudes simples fazem destes Diálogos o testemunho palpitante de uma das épocas mais prodigiosas do grande Renascimento italiano.»*

15 €

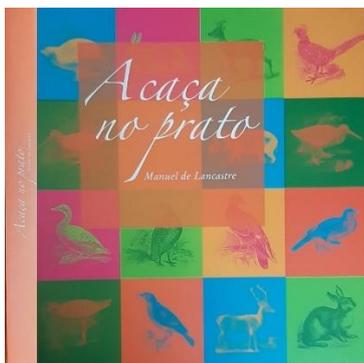


**43 - Lancastre, Maria José de – *Fernando Pessoa: uma fotobiografia*.** Lisboa, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1981, 316 p., muito ilustrado, 21 cm. Capa brochada, com sobrecapa, bom estado de conservação.

*Nota: Acrescido do Jornal de Letras, Artes e Ideias onde consta um extenso artigo de Baptista-Bastos sobre Fernando Pessoa “Entrevista imaginária”.*

*«Através destas imagens passa, necessariamente, a vida dum a época: o espaço humano, existencial, cultural e geográfico do qual Pessoa é o centro.»*

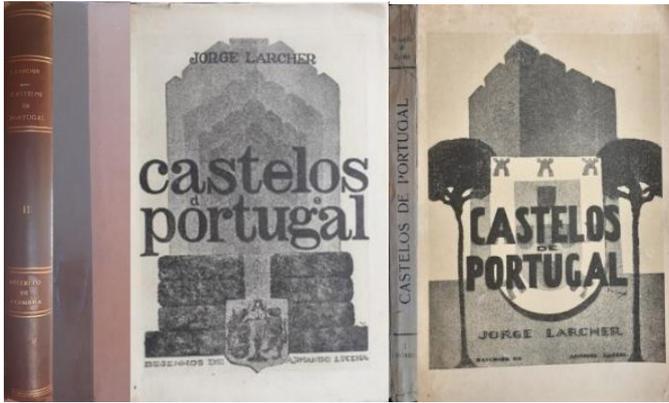
50 €



**44 - Lancastre, Manuel de – *A caça no prato*.** Mem-Martins, Printer Portuguesa, 2005, 176;[8] p., muito ilustrado com fotos de Adriana Freire, 27 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«Vão gostar deste livro. Há receitas boas, muito boas e ótimas. Algumas são muito fáceis de fazer e outras um pouco mais difíceis. A maioria está ao alcance de qualquer cozinheiro. Posso-lhes garantir a apresentação de receitas que nunca foram publicadas e estão na mesma família há várias gerações, passando de mãe para filhas ou de tias para sobrinha.»*

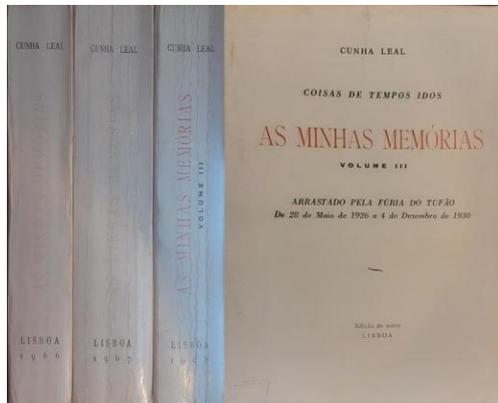
30 €



**45 - Larcher, Jorge das Neve – *Castelos de Portugal*.** Lisboa, Imprensa Nacional, 1933-1935, I volume: ***Distrito de Leiria***, 241;[1] p., volume II: ***Distrito de Coimbra***, IX;470;[1] p., ilustrados com fotos, mapas e desenhos de Armando de Lucena, 25 cm. COMPLETO. Capa brochada (volume I), encadernação ½ pele (volume II), bom estado de conservação.

«Muitas das mais antigas e nobres páginas da história da nacionalidade portuguesa estão gravadas nos seculares granitos que formam as muralhas dos velhos castelos solitários...»

60 €



**46 - Leal, Cunha – *As minhas memórias: coisas de tempos idos*.** Lisboa, Edição do Autor, 1966-1967-1968, 3 volumes, 1º volume: ***Romance duma época, duma família e duma vida de 1888-1917***, 369;[3] p., 2º volume: ***Na periferia do tufão de 1 de Janeiro de 1917 a 28 de Maio de 1926***, 475;[4] p., 3º volume: ***Arrastado pela fúria do tufão de 28 de Maio de 1926 a 4 de Dezembro de 1930***, 428;[3] p., 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Francisco Pinto da Cunha Leal nasceu em Pedrógão, Penamacor, a 22 de Agosto de 1888, morreu em Lisboa, a 26 de Abril de 1970. Foi membro do partido Nacionalista, fundou a União Liberal Republicana em 1923. Apoiou o golpe de Estado do 28 de Maio de 1926, opondo-se depois à nova situação política. Foi director de «O Século», reitor da Universidade de Coimbra, propôs ao general Carmona a nomeação de Salazar para a pasta das finanças, critica mais tarde a sua política, é preso e acusado de conspirar contra o governo, sendo depois um dos candidatos pelo Movimento de Unidade Democrática.»

50 €

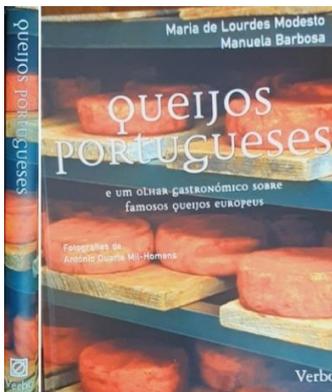


**47 - Lino, Raúl – Casas portuguesas: alguns apontamentos sôbre o architectar das casas simples.** Lisboa, Edição de Valentim de Carvalho, 1954, 134;[4] p., ilustrado com XXXVI estampas sendo algumas a cores, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«Se houvéssemos de aconselhar alguém quanto à qualidade da espiritual a que em primeiro lugar se deva atender no delinear da casa, diríamos: NATURALIDADE!»*

*Interessante estudo sobre a casa tradicional portuguesas nas diferentes regiões do país.*

45 €



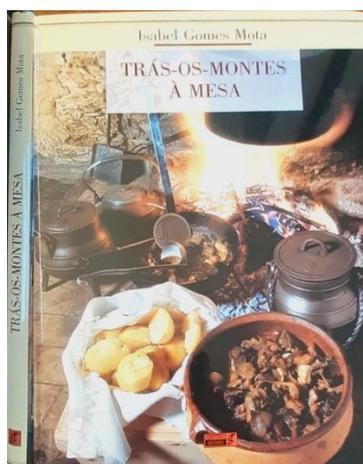
**48 - Modesto, Maria de Lourdes; Barbosa, Manuela – Queijos portugueses: e um olhar gastronómico sobre famosos queijos europeus.** Lisboa, Editorial Verbo, 2007, 247;[3] p., muito ilustrado com fotos de António Duarte Mil-Homens, 30 cm. Encadernação original do editor, como novo.

*«Hoje fabricam-se centenas ou mesmo milhares de queijos diferentes entre si. Para se desvendarem os segredos, familiares ou monásticos, foram necessários séculos. Divulgá-los – mesmo que não completamente – é um dos nossos objectivos.*

*Deu-se maior destaque e natural ternura aos queijos tradicionais portugueses. No entanto, é dada também particular atenção aos queijos estrangeiros mais apreciados pelos portugueses.*

*E porque, tal como o vinho, o queijo tem uma linguagem própria, acrescentámos um pequeno glossário.»*

45 €



**49 - Mota, Isabel Gomes – *Trás-os-Montes à mesa*.** Lisboa, Quetzal Editores, 1995, 129;[4] p., muito ilustrado, 29 cm. Encadernação original do editor, como novo.

*«O que foi fácil de pensar foi difícil de fazer: reunir as receitas tradicionais que são imensas, escolher as mais significativas, experimentar as que não se conheciam, descobrir as semelhanças entre elas. Esta cozinha é herança de gerações de transmontanos, dos que ficaram, mas também dos que partiram e tornaram a voltar.*

*Primeiro foi um tempo de buscas na minha memória, nos meus cadernos; depois a confirmação de tantas coisas aprendidas e de outras só vistas e contadas.»*

35 €



**50 - Newton, Isaac – *Dicionário musical*.** Macejó, Typographia Commercial, 1904, 1ª edição, 313;[1] p., ilustrado com pautas de música, 22 cm. Encadernação ½ tela da época, com algumas folhas restauradas, com marcas de fita cola, bom estado geral.

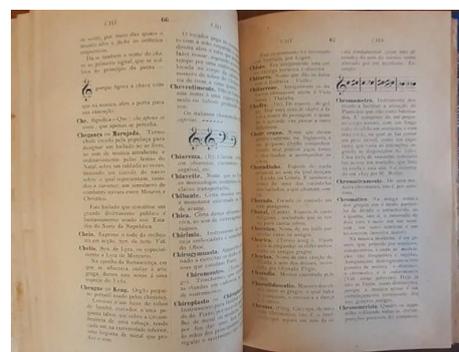
*«É uma das primeiras obras da teoria musical do Nordeste Brasileiro.»*

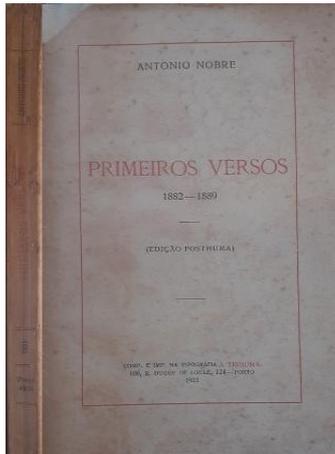
Contendo:

Todas as abreviaturas,  
expressões, phases,

*vocabulário, sua technologia a par da nomenclatura nos instrumentos musicais desde sua mais remota antiguidade: e mais anida a theoria, pratica, etymologia e synonymia, em geral; seguidas de uma ligeira e rudimentar explanação historica na maioria de seus respectivos artigos.*

80 €

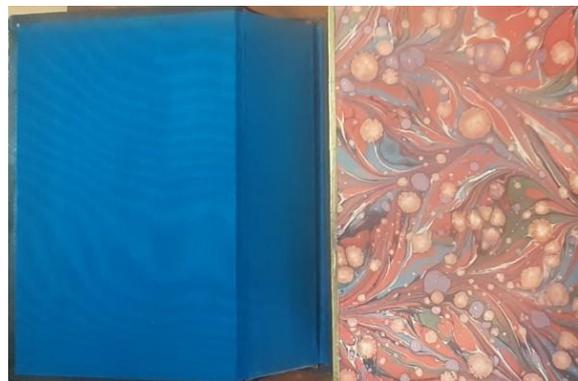
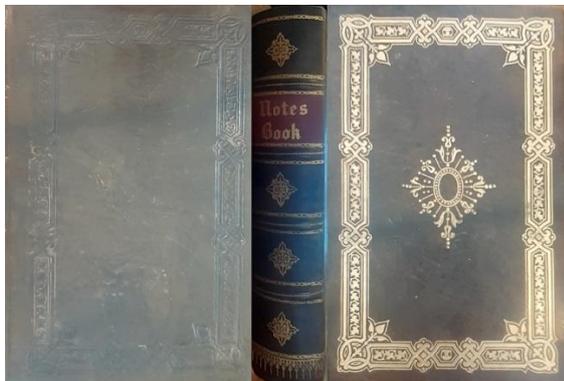




**51 - Nobre, António – *Primeiros Versos 1882-1889 (edição posthuma)*.** Porto, Comp. e Imp. na Tipografia “A Tribuna”, 1921, 1ª edição, 154;[2] p., ilustrado com fotos do autor, 22 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade e pequeno restauro no canto superior esquerdo, bom estado de conservação.

*«A obra foi organizada e impressa pelo irmão do autor, Augusto Nobre, e inclui poemas escritos entre 1882 e 1889.»*

50 €



**52 - *Notes Book*.** Livro com folhas em branco para escrever ou desenhar, com cerca de 500 folhas, 21 cm. Encadernação inteira de pele, com gravações a ouro e a seco na lombada e pastas, dourado no corte das folhas, guardas em tecido adamascado azul, como novo.

150 €



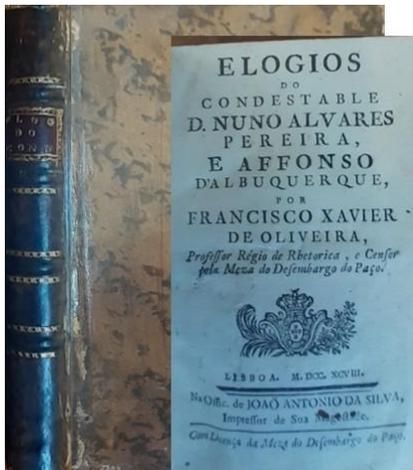
**53 - Oliveira, Cavaleiro de [Francisco Xavier de] – *Cartas familiares*.** Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1960, selecção, prefácio e notas de Aquilino Ribeiro, XXXV;242 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*O Cavaleiro de Oliveira pelo caracter dos seus escritos está entre os mais mimosos da sua plana, borboletou por todos os assuntos da história, da moral e da filosofia com o afã e entusiasmos dum enciclopedista, escrevia com solércia, graça ligeira, se não chiste, e poucos como ele souberam contar uma*

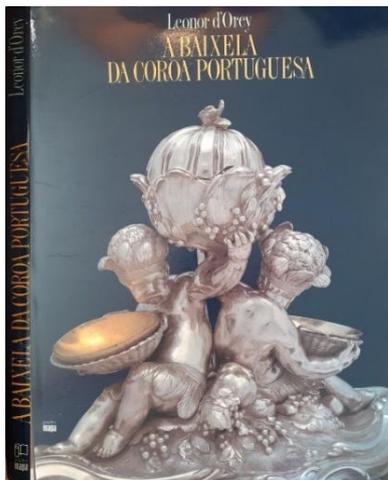
*anedota e dosear as tintas duma galantaria, sem rebusca, com uma espontaneidade que contrasta com a redundância então de moda.*

*“Cartas familiares” constituem um documento literário de primeira ordem para quem quiser conhecer o autor e a sua época.»*

15 €



**54 - Oliveira, Francisco Xavier de – *Elogios do condestable D. Nuno Alvares Pereira e Affonso d'Albuquerque*.** Lisboa, na Off. de João Antonio da Silva, 1798, 228;[1] p., 15 cm. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.  
60 €



**55 - Orey, Leonor d' – A baixela da coroa portuguesa.** Lisboa, Inapa, 1991, com a colaboração de Ana Maria Reynolds de Sousa Rocha, fotografias de Nicolas Sapiéha, Manuel Silveira Ramos, 225;[4] p., muito ilustrado, 33 cm. Encadernação original do editor, com capa de brochura, como novo.

*«A baixela de Germain é exemplar como produção artística de uma época em que a função e o prazer são aliados com virtuosismo requintado e prodigiosa imaginação. Curiosamente a baixela leva-nos à área da claridade, da festa, do amor da natureza criada e nela, como noutras formas de arte decorativa recriada para recreação dos utentes.»*

50 €



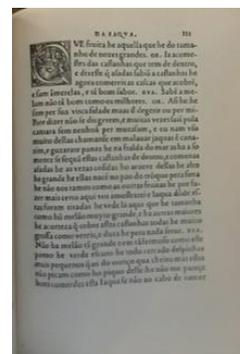


**56 - Orta, Garcia de – Colóquios dos simples e drogas e cousas medicinais da Índia.** Lisboa, Academia das Ciências de Lisboa, 1963, facsimile da edição impressa em Goa, Ioannes de Endem em 1563, publicada pela Academia das Ciências de Lisboa e feita para comemorar o Quarto Centenário da Edição original, [22];217;[1] p., (a paginação é feita só no reverso da folha), 22 cm. Tiragem de 1500

exemplares impressos em papel nacional de qualidade. Capa brochada, com sobrecapa transparente, bom estado de conservação.

«Garcia de Orta, que foi durante cerca de 30 anos médico do vice-rei da Índia, é um dos pioneiros do conhecimento das «drogas» das Índias Orientais. Os seus Colóquios foram um dos mais importantes livros científicos produzidos no século XVI no que se refere à origem, características e propriedades terapêuticas de muitas plantas medicinais, revolucionando o que na Europa se sabia a esse respeito, ainda muito estribado na Antiguidade. Escrita em forma de diálogo entre o próprio Orta e Ruano, um outro médico recém-chegado a Goa e desejo de conhecer a matéria médica da Índia.»

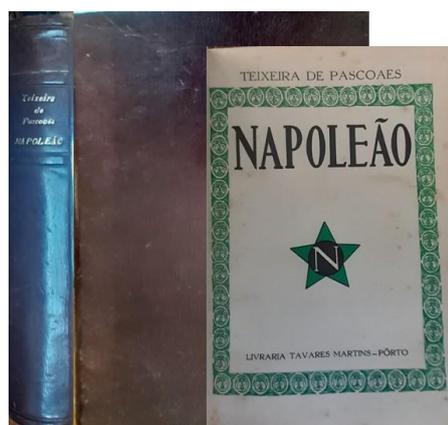
80 €

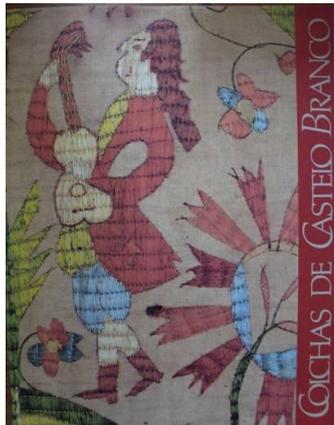


**57 - Pascoaes, Teixeira de – Napoleão.** Porto, Livraria Tavares Martins, 1940, 1ª edição, 429;[7] p., 21 cm. Encadernação inteira de pele, com capa de brochura, pintado a ouro à cabeça no corte das folhas, bom estado de conservação.

«É em 1934 que Pascoaes envereda pelas biografias romanceadas que lhe abrem novos caminhos na perscrutação da alma humana. Todos os biografados são figuras relevantes na história espiritual do Homem ou são movidos por sentimentos ou ideias de alcance universal. As biografias contribuíram para chamar, mais uma vez, a atenção do nosso meio cultural para a obra de Pascoaes.»

60 €

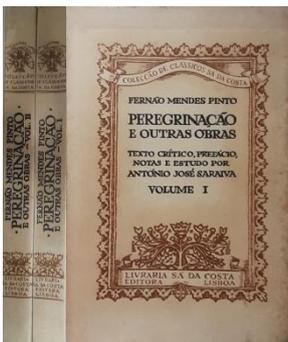




**58 - Pinto, Clara Vaz; João Pedro Monteiro – *Colchas de Castelo Branco*.** Lisboa, Instituto Português de Museus, 1993, 135 p., muito ilustrado a cores, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação.

*«Todos os elementos informativos recolhidos, bem como o levantamento de colchas pertencentes a Museus Nacionais ou provenientes de colecções particulares espalhadas por todo o País, permitiram, assim, um estudo rigoroso das origens, influências e evolução das colchas de Castelo Branco.»*

45 €



**59 - Pinto, Fernão Mendes – *Peregrinação e outras obras*.** Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1961, colecção de Clássicos Sá da Costa, texto crítico, prefácio, notas e estudo por António José Saraiva, volume I: LII;240 p., 20 cm, volume II: 256;[1] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«O autor da Peregrinação e a sua obra confundem-se à primeira vista: Fernão Mendes Pinto é para nós o herói da Peregrinação. Mas não deve esquecer-se que o Fernão Mendes Pinto é uma criação literária do autor do livro. Se não houvesse documentos a autenticar a existência de Fernão Mendes Pinto nada nos garantiria que este não fosse uma pura personagem de romance. A Peregrinação apresenta-se como a história da vida do seu autor, tem uma estrutura autobiográfica. A Peregrinação é talvez o livro português mais conhecido fora de Portugal se exceptuarmos Os Lusíadas. Pela primeira vez é apresentado ao público um texto crítico da Peregrinação.»*

15 €



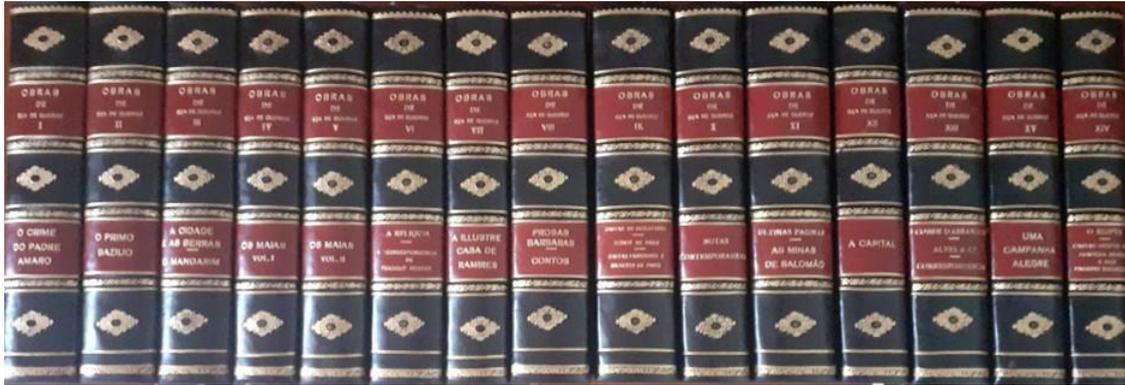
**60 - Pires, Daniel – Wenceslau de Moraes: permanências e errâncias no Japão.** Lisboa, Fundação Oriente, 2004, 144 p., principalmente ilustrado, 30x39 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«É este álbum uma iniciativa de divulgação da figura multifacetada de Wenceslau de Moraes, homenagem também por ocasião do 150º aniversário do seu nascimento. A curiosidade e a beleza dos postais aqui reunidos, transportam-nos pela mão dos sentidos a uma época e a um Oriente simultaneamente longínquos e próximos. E as palavras ligam-nos de uma forma directa à humanidade lusitana do seu autor.*

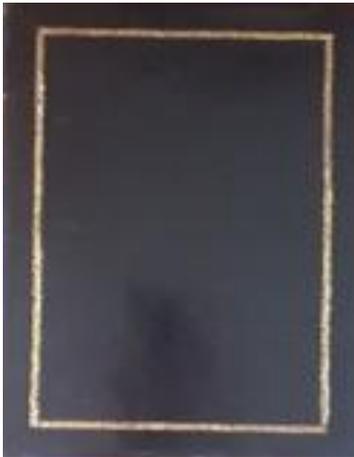
*Que este álbum e esta homenagem sirvam para dar a conhecer melhor este português das “sete partidas”, cuja vida e obra merece a nossa admiração.»*

70 €



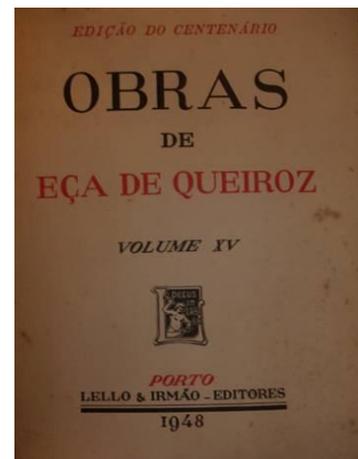


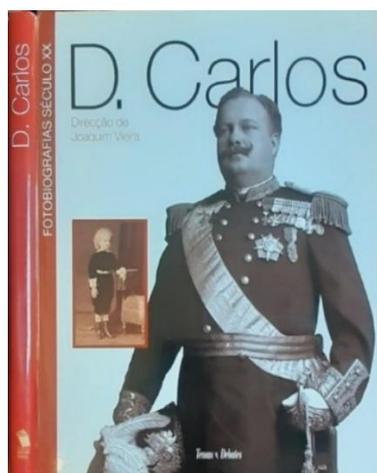
**61 - Queiróz, Eça de – *Obras de Eça de Queiroz*.** Porto, Lello & Irmão – Editores, 1946-1948, 15 volumes, volume I: ***O Crime do Padre Amaro***, 588 p., volume II: ***O Primo Basílio***, 530 p., volume III: ***A Cidade e as Serras; O Mandarim***, 397 p., volume IV: ***Os Maias***, 391 p., volume V: ***Os Maias***, 440 p., volume VI: ***A Relíquia. A Correspondência de Fradique Mendes***, 546 p., volume VII: ***A illustre Casa de Ramires***, 427 p., volume VIII: ***Prosas Bárbaras. Contos***, 569 p., volume IX: ***Cartas de Inglaterra. Echos de Paris. Cartas Familiares e Bilhetes de Paris***, 611 p., volume X: ***Notas Contemporâneas***, 492 p., volume XI: ***Últimas Páginas; As Minas de Salomão***, 618 p., volume XII: ***A Capital***, 475 p., volume XIII: ***O Conde d'Abranhos. Alves & C<sup>ª</sup>. Correspondência***, 569 p., volume XIV: ***O Egito. Cartas Inéditas de Fradique Mendes***, 478 p., volume XV: ***Uma Campanha Alegre***, 538 p., ilustrado no volume I com retrato do autor por Abel Salazar, 26 cm. Encadernação inteira de pele, com gravações a ouro na lombada e pasta, como novos.



*Edição comemorativa do 1º centenário do nascimento de Eça de Queiroz, editada em papel de qualidade “Velino-Extra” da Fábrica da “Abelheira”, tendo em cada página uma marca de água com a assinatura do escritor, texto com grandes margens.*

750 €





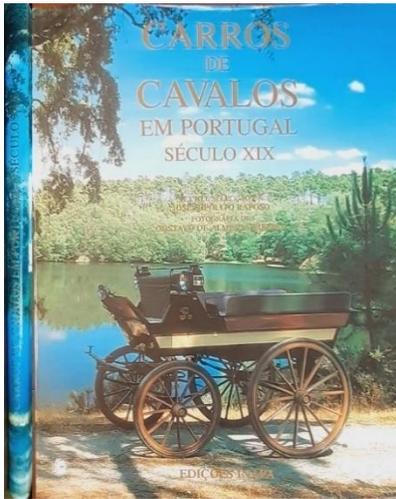
**62 - Ramalho, Margarida de Magalhães – D. Carlos.** Lisboa, Temas & Debates, 2007, coleção: Fotobiografias Século XX, texto a 2 colunas, 199;[1] p., muito ilustrado, 30 cm. Encadernação original do editor, como novo.

*Índice:*

*O Mal-Amado. – O trono envenenado. – O artista natural. – Ode marítima. – A céu aberto. – Portugal no mapa. – No fio da navalha. – Cronologia. – Genealogia.*

30 €





**63 - Raposo, José Hipólito – *Carros de cavalos em Portugal: século XIX*. Lisboa, Inapa, 1995, 107;[2] p., muito ilustrado com fotografia de Gustavo de Almeida Ribeiro, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.**

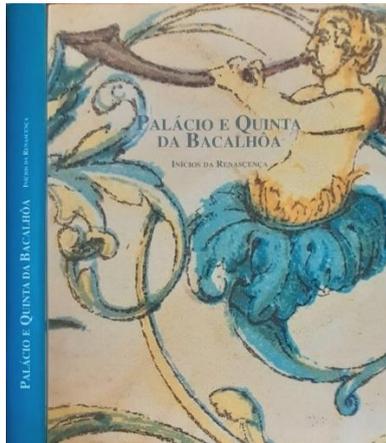
*«Corri o País, Centro, Norte e Sul, onde sabia haver carros ou pequenas ou grandes colecções particulares, de forma a seleccionar dois ou três exemplares dos modelos mais interessantes de cada tipo de carro.*

*Nesta época também se construíram em Portugal numerosos carros tipo breque ou charrete e alguns chegaram aos nossos dias, mas sem qualquer interesse histórico e estético, o que não acontece com numerosos exemplares dos fabricantes portugueses do século XIX, alguns de grande qualidade.*

*Depois da descrição de cada tipo de carro, haverá uma “memória”, pequena história para amenizar, verdadeira, no todo ou em parte, em que o protagonista principal, ou um dos principais, é o próprio carro.»*

45 €





**64 - Rasteiro, Joaquim – Quinta e Palácio da Bacalhoa em Azeitão: monographia historico-artística; inícios da renascença em Portugal.** Lisboa, Edições Asa, 2003, fac-similar da edição original de Lisboa, Imprensa Nacional, 1895, introdução de J. M. R. Berard, 97 p., ilustrado com LIV estampas em folhas extratexto, sendo uma desdobrável, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa.

*«A quinta de Vila Fresca foi Paço real. Foi comprada pelo infante D. João filho de D. João I, em 1427. Herdou-a sua filha D. Brites, mãe de D. Manuel, que alargou as casas aí construídas e as usou durante as inúmeras paragens de repouso feitas no percurso entre o seu ducado de Beja e a corte.*

*Com Brás de Albuquerque – a quem o rei D. Manuel mandou mudar o nome para o do seu pai, Afonso de Albuquerque, para que a lenda do Grande conquistador da Índia se eternizasse – esta quinta de recreio transformou-se numa verdadeira homenagem ao herói do Oriente. Num programa renascentista, perfumado pelos ventos das especiarias.»*

50 €







**66 – Revista ABC: revista portuguesa.** Lisboa, Fausto Villar, 1920-1931, 21 volumes, Ano I – nº 1, 15 de Junho de 1920 ao Ano XI – nº 567, 25 de Junho de 1931, director Rocha Martins, a partir do nº 44, Carlos Ferrão passa a ser o editor deste periódico, muito ilustrados com desenhos e fotos, de Jorge Barradas, Stuart Carvalhais, Emmerico Nunes, Roberto Nobre, Bernardo Marques e Mily Possoz, inclui o número specimen, 31 cm. Foi publicada até ao nº 580 e posteriormente saiu



de uma forma irregular até ao nº 596, Março de 1940. Encadernação inteira de tela da época, com todas as capas de brochura, bom estado de conservação.



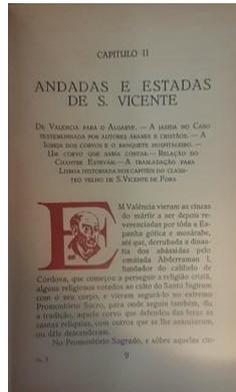
*«ABC aparece num momento de crise social, surge num instante de cruel indecisão, danciosa expectativa para todo o mundo, mas que em Portugal se caracteriza pela descrença, pelo pavor que gera o mais formidável egoísmo. ABC aparece nesta sociedade disposta a dizer franca, clara e desassombradamente como ela se corrigirá. Vem com a sua bagagem em que há, com as futilidades para as senhoras e os brinquedos para as crianças se alegrarem. ABC surge com as mais curiosas secções de revista moderna.»*



*Apresenta textos dos mais prestigiados escritores daquela época.*

700 €



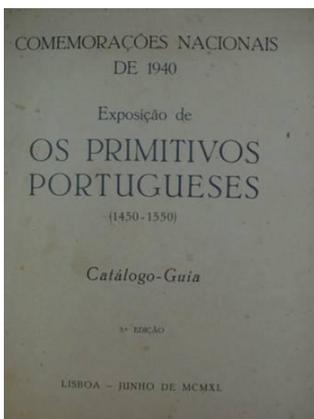


**67 - Saraiva, José – *Os painéis do Infante Santo*.** Leiria, Tipografia Central, 1925, VIII;256;[1] p., capa ilustrada por Alberto de Sousa, ilustrado com desenhos no texto e em folhas extratexto, ilustrações capitulares, 24 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, restauro na lombada, bom estado de conservação.

#### Índice dos capítulos

*O martírio de S. Vicente. – Andadas e estadas de S. Vicente. – O suposto “iter” Valência-Lisboa. – Os atributos do padroeiro de Lisboa. – A série Vicentina de Nuno Gonçalves. – A data do Políptico. – Culto do Infante Santo. – Iconografia do Infante Santo. – O Infante Santo no Políptico. – Personagens dos painéis. – Um mal-entendido de Resende. – Relação do Chantre Estevão e uma crónica antiga de Santa Cruz de Coimbra. – Crónica da Guiné. – Uma conferência sobre os Painéis, pelo Sr. Dr. Jaime Cortesão.*

45 €

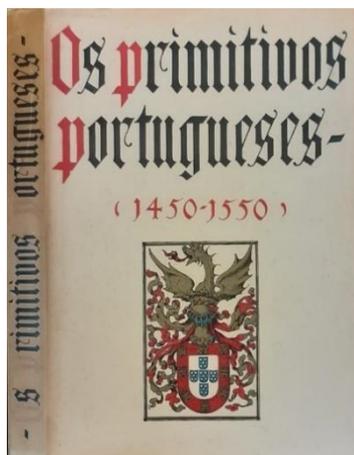


**68 - Santos, Reinaldo dos; João Couto, Adriano de Sousa Lopes (org.) – *Exposição de “Os primitivos portugueses: 1450-1550”: comemorações nacionais de 1940; catálogo-guia.*** Lisboa, Bertrand Irmãos Lda, 1940, 53 p., ilustrada com LXXVII estampas, 28 cm. Capa brochada, bom estado.



«Ao núcleo de pintura portuguesa, reunidos nos nossos Museus do Estado, vieram juntar-se muitos painéis que se guardavam nas igrejas, em instituições de diversa natureza e em casa de particulares.»

40€

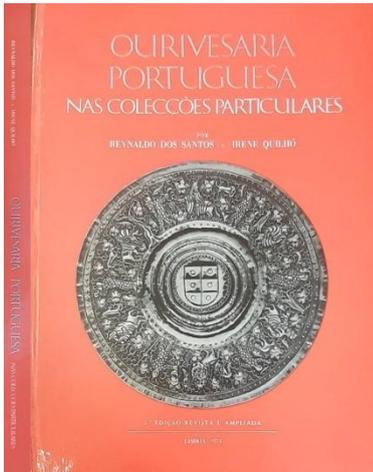


**69 - Santos, Reynaldo dos – *Os primitivos portugueses (1450-1550)*.** Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes, 1957, 2ª edição, corrigida e aumentada, 68 p., ilustrado com CXC estampas + 1 Tomar, III estampa desdobrável, sendo algumas a cores, 32 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«Obra importante para o estudo da pintura quinhentista, 2ª edição enriquecida com 3 novas quadricromias, tiragem de 1500 exemplares.»*

150 €





**70 - Santos, Reinaldo dos; Irene Quilhó – *Ourivesaria portuguesa nas coleções particulares*.** Lisboa, Neogravura, 1974, 2ª edição revista e ampliada, 284;[1] p., muito ilustrado com fotos de Mário Novais, 33 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

*«O culto das artes decorativas em Portugal reflectiu-se essencialmente no gosto das pratas, porcelanas e móveis, que enriqueceram a maior parte das coleções de amadores de arte. Mas se a sedução das obras de cerâmica, sobretudo do século XVIII, foi acompanhada dum estudo da sua história e cronologia das marcas, o mesmo não tinha sucedido com a ourivesaria até à nossa descoberta dos punções dos séculos XV, XVI, e XVII e ordenação duma parte dos do século XVIII, base da renovação da história e identificação das peças.»*

*«Nesta segunda edição acrescentámos duas novas coleções, a do Ex.mo Senhor António Medeiros e Almeida e do Dr. João Gonçalves do Amaral Cabral, e aumentamos o número de peças da colecção do Ex.mo. Senhor Francisco de Barros e Sá, por ser a maior ou uma das mais importantes do País.»*

120 €

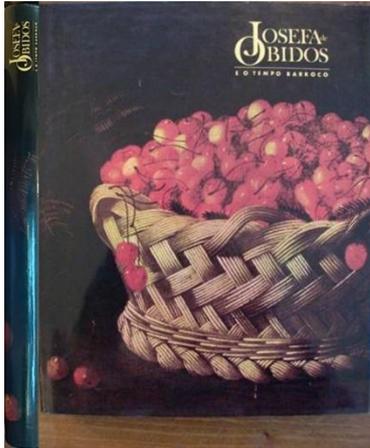


**71 - Serra, Paula – *Dinfo: histórias secretas do Serviço de Informações Militares*.** Lisboa, Dom Quixote, 1998, prefácio de Pedro Manuel Serradas Duarte, 288 p., 24 cm. Capa brochada, com algumas folhas iniciais sublinhadas a lápis, como novo.

*«Este projecto não tem por objectivo traçar o percurso de um homem. Ele é o fio condutor de um conjunto de ideias e de histórias sobre a DINFO, que ocorreram entre os anos de 1976 e de 1988.»*

15 €





**72 - Serrão, Vítor (coord.) – Josefa de Óbidos e o tempo barroco.** Lisboa, Instituto Português do Património Cultural, 1991, 1ª edição, 287;[1] p., muito ilustrado, 29 cm. Capa original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«Trata-se de uma ampla e esmerada publicação artística, que se impõe como referência essencial, doravante, para os estudos sobre a ainda tão mal conhecida pintura portuguesa do século VII, tomando como pretexto precisamente aquela que é a mais conhecida e notável representante desse século.»*

40 €



**73 - Sévigné, Madame de – Cartas.** Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1950, colecção de Classicos Sá da Costa, escolha, tradução, prefácio e notas pelo Prof. Victorino Nemésio, XXVI;263 p., ilustrado com gravura, 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«O que dá valor à obra de Madame de Sévigné é o não ser uma obra senão na medida em que a sua personalidade o é. Quer dizer: há tanta literatura nas suas cartas como artifício, “composição”, na sua vida. O seu desprendimento pela profissão das letras demonstra-o ela desdenhando o papel impresso. Pouco importa se, desde que percebeu que os íntimos faziam circular o que ela lhes mandava dizer com o postilhão à porta, passou a arranjar um pouco mais os períodos, a calcular este ou aquele efeito narrativo, a tocar a sua negligência para parecer ainda mais natural do que era.»*

15 €

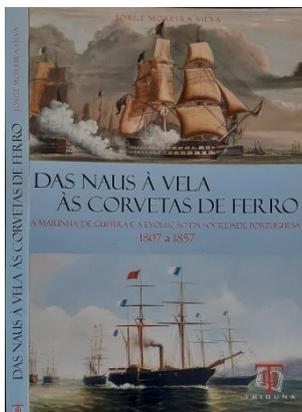


**74 - Silva, Helder Lains e; José Carvalho Cardoso – São Tomé e Príncipe e a cultura do café.** Lisboa, Junta de Investigação do Ultramar, 1958, XII;499 p., acrescido de folhas desdobrável com mapas analíticos, e 113 fotos em folhas extratexto, estojo na capa com mapas desdobráveis, esboço da Carta das Isoietas, esboço da Carta dos Climats, esboço da Carta dos Solos, esboço da Carta de Aptidão Cafeícola, 26 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«O estudo que se segue, vem preencher uma lacuna que muito se fazia sentir: a do conhecimento perfeito da aptidão das várias zonas do arquipélago de São Tomé e Príncipe para a cultura do cafeeiro.*

*Dentro de um propósito traçado com meditação e cumprindo com firmeza, a Junta de Exportação do Café tem, de há alguns anos para cá, procedido a estudos sistemáticos de problemas económicos e técnico-agronómicos do café, promovendo além disso prospeções conscienciosas dos mercados e o aperfeiçoamento cultural dos seus técnicos, iniciativa que os eleva, já hoje, ao nível dos melhores técnicos estrangeiros do ramo respectivo.»*

60 €



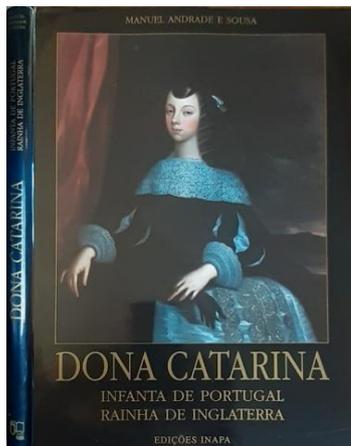
**75 - Silva, Jorge Moreira – Das naus à vela às corvetas de ferro: a marinha de guerra e a evolução da sociedade portuguesa de 1807 a 1857.** Parede, Tribuna da História, 2012, apresentação de Francisco Contente Domingues, 191;[1] p., ilustrado no texto e em folhas extratexto a cores, com desenhos, gráficos e mapas estatísticos, 27 cm. Capa brochada, como novo.

*Índice:*

*Contexto histórico e estratégico. – Emprego do poder naval. Comportamento da Esquadra. – Os navios. – Os Homens. – A organização.*

25 €





**76 - Sousa, Manuel Andrade e – *Dona Catarina: Infanta de Portugal, Rainha de Inglaterra*.** Lisboa, Inapa, 1994, [7];145;[1] p., muito ilustrado, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«Relembrar a vida e a imagem de D. Catarina de Bragança é o que se pretende nesta obra, a primeira biografia ilustrada editada sobre a soberana, ao relatarmos a comovente história da vida de D. Catarina esperamos reavivar valores nobres que se associam ao seu carácter invulgar. Apesar do seu silêncio e reclusão D. Catarina foi uma mulher forte, que em momentos cruciais soube agir com firmeza e destreza, quer como rainha de Inglaterra, e Rainha Viúva, quer como Regente de Portugal.»*

40 €





**77 - *Tipos e aspectos do Brasil*.** Rio de Janeiro, I.B.G.E - Conselho Nacional de Geografia, 1966, XX;491 p., muito ilustrado com desenhos de Percy Lau, 27 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado de conservação.

*Com a colaboração de vários autores.*

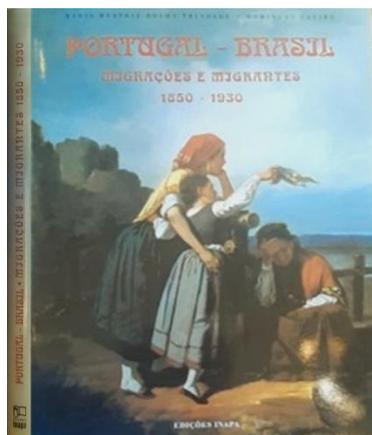
*«O Conselho Nacional de Geografia tem a satisfação de entregar ao público leitor, a 8ª edição aumentada de “Tipos e Aspectos do Brasil”.*

*Desde 1940, sucessiva edição desta obra tem se esgotado. Esta edição apresenta mais de uma centena de magníficas flagrantes típicas e regionais em que a natureza e o homem brasileiros aparecem retratados com fidelidade pela pena de Percy Lau, um dos notáveis desenhistas brasileiros no seu género.*

*De norte a sul, de leste a oeste, aí está, nos seus mais eloquentes tipos e nos seus mais variados aspectos, a imagem fiel deste Brasil.»*

60 €





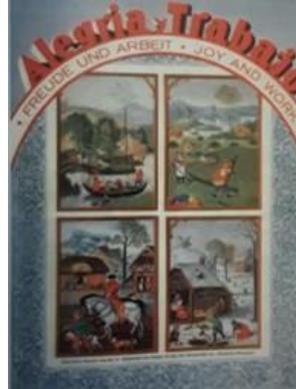
**78 - Trindade, Maria Beatriz Rocha; Domingos Caeiro – *Portugal-Brasil: migrações e migrantes (1850-1930)*. Lisboa, Inapa, 2000, 193;[1] p., muito ilustrado, 33 cm. Tiragem especial de 200 exemplares, numerado e assinado pelo editor. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.**

*«O “Brasileiro” do virar do século constituía personagem formidável num Portugal genericamente pobre, provinciano, rural e conservador. Por vezes mal-amado, fruto de invejas ou de incompreensão dos seus contemporâneos, o Brasileiro deixou obra feita em Portugal e no Brasil.*

*Destina-se o presente trabalho a apresentar um retrato que se pretende fiel, mas que sabemos ser necessariamente incompleto, das expressões visíveis das múltiplas e ricas relações entre Portugal e o Brasil.»*

50 €





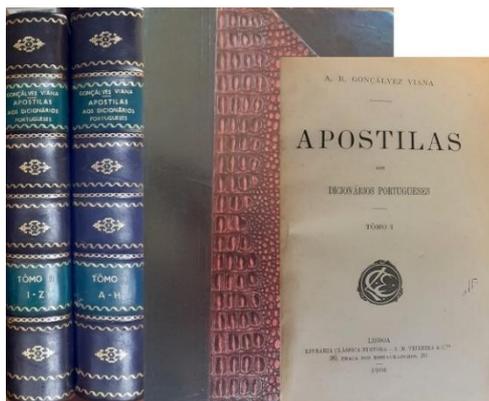
**79 - Valente, José Carlos – *Estado Novo e alegria no trabalho: uma história política da FNAT (1935-1958)*. Lisboa, Colibri, 1999, 250;[1] p., XXXII ilustrações em folhas extratexto, 23 cm. Capa brochada, como novo.**

*«As actividades mais populares da FNAT – conforme regista a memória colectiva dos portugueses – terão sido os refeitórios económicos, as colónias de férias, a ginástica e o desporto ou, ainda os serões para trabalhadores e certas iniciativas de folclore e etnografia.*

*No entanto, a inculcação ideológica e formação de um escol de quadros corporativos operários foi o grande objectivo estratégico da sua orientação até ao final da década de cinquenta.*

*Esta investigação abrange o período cronológico de 1935 a 1958.»*

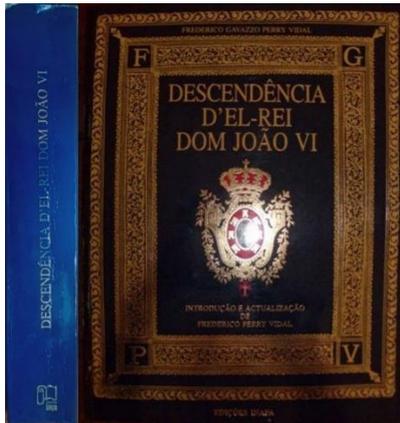
25 €



**80 - Viana, A. R. Gonçalves – *Apostilas aos dicionários portugueses*. Lisboa, Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira, 1906, 2 volumes, tomo I: **A-H**, XIII;[1];559 p., tomo II: **I-Z**, 599 p., 22 cm. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.**

*«Não há para nenhum idioma vivo dicionário que se possa dizer completo, mesmo até à data da sua ultimação. Com a publicação destas Apostilhas venho contribuir para a futura compilação de outro dicionário, em que se tenha em vistas aumentar o copioso cabedal de termos portugueses. Todavia, assim como tive em mira acrescentar mais dição e acepções, fruto de longos anos de estudo e de leitura, procurarei igualmente criticar, mormente com relação a etimologia, muito do que na nossa língua se tem escrito.»*

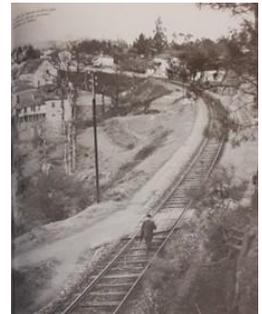
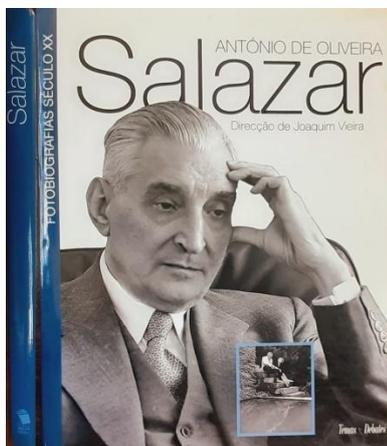
100 €



**81 - Vidal, Frederico Gavazzo Perry – *Descendência d' El-Rei D. João VI*.** Lisboa, Inapa, 1996, facsimile da edição de Lisboa, Guimarães & C<sup>a</sup>, 1923, 2<sup>a</sup> edição, com introdução e actualização de Frederico Perry Vidal, [10];37;[7];XII;[3];212;[4] p., muito ilustrado com 234 retratos e fotos, acompanhado de árvores genealógicas, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Obra reconhecida como imprescindível no estudo e análise da Casa de Bragança.»

35€



**82 - Vieira, Joaquim – *António de Oliveira Salazar: fotobiografias século XX*.** Lisboa, Temas e Debates, 2004, texto a 2 colunas, 199;[1] p., muito ilustrado, 30 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:

*O ditador iluminado. – O caminho do poder. – A construção de um regime. – O apogeu. – Nuvens negras. – Uma vida secreta. – Estar e ficar. – A última cruzada. – Cronologia de Salazar. – Árvore genealógica.*

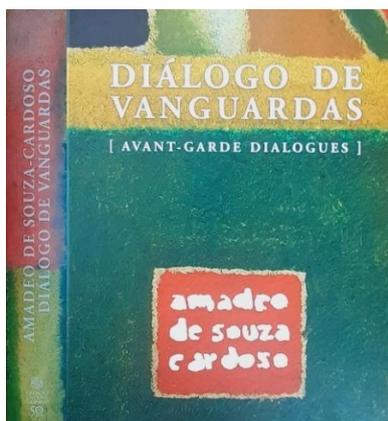
30 €



**83 - Vieira, Pe. António – *Obras escolhidas*.** Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1951-1954, 12 volume, colecção: Clássicos Sá da Costa, prefácios e notas de António Sérgio e Hernâni Cidade, volume I: ***Cartas I***, CVIII;[4];254;[3] p., 20 cm, volume II: ***Cartas II***, [4];290;[1] p., 20 cm, volume III: ***Obras várias I***, XXXV;287 p., 20 cm, volume IV: ***Obras várias II***, LXIII;250 p., 20 cm, volume V: ***Obras várias III***, XXIII;363 p., 20 cm, volume VI: ***Obras várias IV***, LXVII;257 p., volume VII: ***Obras várias V***, XXIII;234 P., volume VIII: ***História do futuro I***: LI;270 p., volume IX: ***História do futuro II***: 276 p., volume X: ***Sermões I***, XXXV;268 p., volume XI: ***Sermões II***, XX;298 p., volume XII: ***Sermões III***, XXXIV;[1];257;[5] p., 20 cm. COMPLETA. Capa brochada, bom estado de conservado.

*«A História do Futuro, como algumas das Obras Várias e bastantes dos Sermões, é documento revelador, não só da psicose colectiva provocada pela real decadência da Pátria, como do rico e paradoxal espírito de Vieira, tão capaz de atender com nitidez e justeza no plano das realidades como de congeminar nos domínios da pura abstracção e da utopia pura. Todo o restante conteúdo do que daremos sob o título de Obras Várias é de inestimável valor histórico.»*

120 €



**84 - Vilar, Emídio Rui; Jorge Molder; Helena de Freitas; Jean-Claude Marcadé; Joachim Heusinger von Waldegg; António Cardoso; Catarina Alfaro; Leonor de Oliveira – Amadeo de Souza Cardoso: diálogo de vanguardas/ Avant-garde dialogues.** Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2006, tradução de Carlos Tomé Sousa, 547;[4] p., principalmente ilustrado com 282 pinturas, fotos de José Manuel Costa Alves, Luís Ferreira Alves, Paulo Costa, 30 cm. Encadernação original do editor, como novo.

*«No ano das comemorações do cinquentenário da Fundação Calouste Gulbenkian ocorre a coincidência histórica e exacta dos cem anos decorridos sobre a partida de Amadeu de Souza Cardoso para Paris. É a partir deste marco que se traça o sentido desta exposição, interessa-nos a perspectiva do artista a partir da sua relação com Paris (ou entre Paris e Manhufe), não como emigrante, mas como um entre tantos outros vindos de várias partes do mundo, que como ele viveram esta cidade fetiche.»*

80 €



**85 - Villarinho de S. Romão, Visconde de – Portugal agrícola.** Porto, Livraria Internacional de Ernesto Chardron, 1889, 1ª edição, 425;[1] p., ilustrado com 20 gravuras e 3 mapas em folhas extra texto, 22 cm. Encadernação inteira de pano, com capa brochura, bom estado de conservação.

*Luiz Ferreira Girão Carneiro de Vasconcellos, 3º Visconde de Vilarinho de São Romão publica em 1889 uma obra que dá continuidade a um trabalho dedicado à agricultura, dando continuidade aos já executados pelos seus antecessores.*

200 €





## Índice Temático

**África – 2, 6, 13, 18, 41, 48, 49, 74**

**Agricultura – 74, 85**

**Arte – 8, 16, 24, 25, 26, 27, 30, 33, 47, 55, 58, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 84**

**Biografias – 21, 79, 82**

**Carros – 63**

**Dicionários – 50, 80**

**Etnografia – 28, 40, 58, 77**

**Flora – 35, 39, 74**

**Gastronomia – 1, 44, 48**

**Genealogia – 81**

**Heráldica – 19**

**História – 1, 2, 4, 7, 9, 12, 14, 17, 21, 23, 27, 31, 32, 37, 38, 45, 46, 54, 56, 62, 64, 71, 76, 78, 79, 81**

**Literatura – 3, 10, 11, 22, 29, 32, 42, 43, 53, 59, 60, 73, 83**

**Literatura de Viagens – 59**

**Livro em branco – 52**

**Medicina – 56**

**Memórias – 46**

**Monografias – 5, 6, 34, 39, 64**

**Música – 50**

**Navegação – 36, 75**

**Poesia – 20, 51**

**Religião – 11**

**Revistas – 66**

**Romance – 61**

**Romance Histórico – 57**

**Tauromaquia – 15**

*atempo*  
livraria antiquário



## Como encomendar:

**livraria.antiquario@sapo.pt**

**atempo.livrariantiquario@gmail.com**

**Tel: (+ 351) 93 616 89 39**

**Av. N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Cabo, 101**

**2750- 374 Cascais**

**Nota:** \* Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contrarreembolso ou pagas por Transferência Bancária; \* As despesas de envio serão por conta do Cliente; \* Para o estrangeiro enviamos fatura pró-forma, sendo os livros enviados após a receção do pagamento.

**ENCADERNAÇÕES – PALEOGRAFIA**

**LIVROS EM BRANCO**

**Compra e venda de livros antigos**

Visite o nosso site em: [www.atempo-livrariantiquario.com](http://www.atempo-livrariantiquario.com)

***Obrigado pela sua preferência!***

